

ARRENDAMENTO

Casa de lavoura com
20.000m2 de
terreno, em Gavião
a 1km da Cidade.

TLF.: 252 119 669



Onde a Qualidade
CUSTA MENOS!
PREÇOS ATÉ 01/04

BARRIGUINHAS/TIRINHAS
DE ENTREMEADA

3,49€/kg

PÁ COM OSSO

1,98€/kg

FRANGO DO CAMPO

2,19€/kg

PERNINHA DE PERÚ

1,49€/kg

COXA DE FRANGO
CONGELADA

1,39€/kg

COSTELETÃO
PARA GRELHAR

4,95€/kg

NISPO DE NOVILHO

4,79€/kg

BIFE DE NOVILHO
BIFE DA PÁ

5,49€/kg

FAMALICÃO Rua de S. António, 65 TLF.: 252 314 022
SANTO TIROSO Praça Conde São Bento TLF.: 252 833 724
TROFA Praça D. Pedro V, 992 TLF.: 252 419 683
AREOSA Rua Diamantina, 471 TLF.: 225 492 994

Câmara credora de 3 milhões pela "municipalização" de vias nacionais

Estado nunca chegou a cumprir
compromisso financeiro assumido com a Câmara,
em 2003. Paulo Cunha disposto a revogar o acordo,
mas não a prescindir do montante em dívida.
Pág. 4

**Secretário de Estado visitou
associações juvenis**

Pág. 3

**Proteção Civil: simulacro
testou operacionalidade**

Pág. 7

**Câmara investe 167 mil euros
em bolsas de estudo**

Pág. 19



V. N. FAMALICÃO • VIATODOS • SILVEIROS
engomadinhamcf@hotmail.com • Telemóvel 932 220 020

Lavagem de
Carpets • Sofás
Todo o tipo de têxteis



CONSOLADO
RESTAURANTE-CHURRASQUEIRA

www.restauranteconsolado.com - Carreira - V. N. F. - Tel. 252 906 063

**GOSTA DE COMER BEM!
SAIBA ONDE!**

**ESPECIALISTAS
EM BACALHAU**



TAKE-AWAY

**BOM SERVIÇO | BOA COMIDA | ATENDIMENTO SIMPÁTICO E RÁPIDO
COM PRATOS TIPICAMENTE PORTUGUESES EM AMBIENTE FAMILIAR**



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

30
EUROS

BARCO de
MARISCO

SAPATEIRA RECHEADA | GAMBAS | PERCEBES
MEXILHÃO c/ MOLHO VINAGRETE | ARROZ
DE MARISCO | BATATA PALHA

ENTRADA MEXILHÃO À ESPANHOLA
OU AMEIJOA À BOLHAO PATO



TERRA Ó MAR
RESTAURANTE
MARISQUEIRA

252 060 417

www.facebook.com/Terra-ó-Mar

Cristiano Silva é o cabeça de lista do PS à Junta de Riba de Ave

“JUNTOS PODEMOS FAZER MAIS E MELHOR PELA NOSSA VILA”, INCITA O CANDIDATO

Cristiano Silva assume-se candidato do PS à presidência da Junta de Freguesia de Riba de Ave “por um imperativo de consciência e cidadania”.

Apostado em “inverter o ciclo de decadência” da vila “ao longo de muitas décadas”, o militante socialista e vereador com assento no executivo municipal, sublinha que a sua candidatura será “empenhada” e que “diz respeito a todos aqueles para quem o destino da vila não é indiferente, e que acredita, que as mudanças indispensáveis podem ser realizadas”.

Cristiano Silva propõe uma candidatura “responsável, reivindicativa, baseada na transparência dos números”, e que “assentará nos valores da democracia e da liberdade”. Reitera que esta não é uma candidatura “contra ninguém mas a favor de todos”, na medida em que pretende incluir “todos aqueles que de alguma maneira

sintam que, juntos, podemos fazer mais e melhor pela nossa vila”.

O cabeça de lista do PS a Riba de Ave afirma-se um “democrata, defensor da regionalização e europeísta”. Na expectativa do apoio dos ribadavenses, desafia-os a construir consigo “uma equipa forte para reconstruir a vila de Riba de Ave”.

Entretanto, o candidato já tem vindo a dar conta de algumas propostas que pretende concretizar caso venha a ser eleito presidente da Junta de Riba de Ave. Uma delas constitui uma aposta no empreendedorismo jovem, com a criação de salas incubadoras de empresas, nas quais a autarquia local assumirá custos fixos como a electricidade, internet e água. Ainda dirigido aos jovens anuncia a criação de um orçamento participativo, através do qual terão oportunidade de participar directamente nas decisões da go-



vernação local. Com o regulamento a instituir, Cristiano Silva afecta desde já cinco mil euros do orçamento da Junta de Freguesia a este orçamen-

to participativo jovem.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Caminhada concelhia agendada para 8 de abril



Já estão abertas as inscrições para a próxima edição da caminhada concelhia, que se realiza já no próximo dia 8 de abril, sábado, pelas 14h30.

A volta a pé ao concelho famalicense prossegue agora pelas freguesias de Riba de Ave, Oliveira de São Mateus, Oliveira de Santa Maria e Pedome, num percurso total de 15 quilómetros, de dificuldade média.

Com ponto de partida e chegada na igreja de Riba de Ave, esta terceira caminhada percorre o extremo sudeste do concelho de Vila Nova de Famalicão, atingindo o ponto mais alto no monte de Santa Tecla e o mais baixo junto ao rio Ave, no lugar da Ponte.

As inscrições são gratuitas e podem ser efetuadas no site do município, em www.vilanovadefamalicao.org/_caminha_da_concelhia.

Ténis de mesa Didáxis de Vale S. Cosme sagra-se campeã distrital



A equipa da Didáxis organizou a última jornada da competição por equipas e sagrou-se campeã distrital

Na primeira fase, realizada em janeiro e fevereiro, ficaram apuradas quatro escolas, desde logo com a Didáxis em primeiro lugar da sua série. Realizadas as quatro jornadas da segunda fase a Didáxis de Vale S. Cosme terminou mais uma vez em primeiro lugar só com vitórias, sagrando-se assim Campeã Distrital da competição por Equipas.

Nos vários jogos representaram a Didáxis - Vale S. Cosme os atletas Carla Machado, Fábio Pereira, Joana Castro, João Vale, Jorge Correia, José Gonçalves, Luís Viana e Pedro Maia.

A próxima e última etapa é a Final Regional Norte (DSRN) a realizar nos dias 28 e 29 de abril de 2017.

Os alunos da Didáxis estão muito motivados e independentemente dos resultados que alcançarem na competitiva Final Regional Norte todos estão de parabéns pelo esforço e dedicação.



O Gargantinha



Rua do Pontinho, em Vale S. Cosme:

Bom, a rua não tem saída, é um facto, se bem que essa não deve ser a razão última que justifique a aceitação do seu mau estado de conservação...

No extremo direito da rua, aquilo que já foi piso em alcatrão tem um rasgo de profundidade assinalável!

Moradores apelam ao arranjo, convictos de que é possível atender ao pedido, ainda que de poucos!

SERRALHARIA DE QUEIRÃO

- TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO
- GRADEAMENTOS E PORTÕES EM AÇO INOX
- PORTÕES SECCIONADOS E AUTOMATISMOS
- ESTRUTURAS METÁLICAS

GAVIÃO - VILA NOVA DE FAMALICÃO
TEL/FAX 252 316 217 | TELEM. 966 918 350/1
serralharia.queirao@hotmail.com

Governante trouxe "Roteiro da Juventude" a Vila Nova de Famalicão

Secretário de Estado "maravilhado" com o projeto PASEC, promete cumprimento nos timings do financiamento

O Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Rebelo, iniciou o Roteiro da Juventude no distrito de Braga com uma visita às instalações da PASEC (Plataforma de Animadores Sócioeducativos e Culturais). A jornada de trabalho teve lugar ao início da manhã de ontem, segunda-feira, e ficou marcada pelo compromisso de João Rebelo em cumprir a lei quanto ao timing do pagamento da primeira tranche do financiamento público às associações juvenis. Segundo o governante, em dez anos de existência da lei, este será o segundo ano apenas em que é cumprida. João Rebelo admite, de resto, que os atrasos nos pagamentos causaram, ao longo dos anos, constrangimentos ao funcionamento das associações juvenis, situação que pretende sanar com o exemplo de um "Estado cumpridor das suas obrigações".

Na visita à sede da PASEC, em Antas, o Secretário de Estado confessou-se "maravilhado" com o trabalho



Secretário de Estado visitou as instalações da PASEC, em Antas

encontrado, na certeza de que esta aproximação ao movimento associativo juvenil, instituída com o Roteiro Associativo que já está na recta final, servirá não só para ouvir e adequar políticas, como também para "valorizar" o trabalho meritório que cada uma fez na sua comunidade.

Segundo João Rebelo, que tomou conta dos seis grandes pilares de atuação da plataforma de animadores — os projectos "Ingroup", "ADN", "Habitat", "Advantage", "Underground" e "Geo" —, a sua dinâmica "não podia estar mais em linha com o que achamos essencial que se

desenvolvam nos jovens do nosso país". Salientou a necessidade da promoção de uma cidadania activa, focada em matérias essenciais como sejam das da exclusão social e do abandono escolar, papel que se encontra reflectivo no universo dos projetos desenvolvidos pela associação juvenil famalicense. O governante sublinhou ainda a importância da educação informal, que equivaleu à educação em contexto formal, e afirmou mesmo que este entendimento vai passar a estar plasmado no formato nos diplomas do último ano do ensino secundário. Adiantou que estes atestados de competências vão passar a referir e a certificar a participação dos jovens nos movimentos associativos da mais diversa

ordem.

A acompanhar a visita do Secretário de Estado esteve a vereadora da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Sofia Fernandes, a quem o Secretário de Estado endereçou uma palavra de reconhecimento pela "inteligência" do município "em reconhecer a importância do trabalho destas associações e apoiar". A responsável autárquica frisou, a propósito: "não podíamos deixar de estar dentro da rede de parceiros da PASEC". Esta é uma postura que se replica com outras associações, nomeadamente a YUPI, para onde a comitiva seguiu, concluindo assim a jornada de trabalho em Vila Nova de Famalicão.

Acerca do trabalho desenvolvido pela PASEC na comunidade, a vereadora disse que os resultados estão à vista, não só no que toca às dinâmicas da inclusão social de populações específicas do território concelhio, mas no contexto escolar, onde a plataforma actua no sentido de evitar o abandono escolar precoce. Sofia Fernandes falou mesmo de um "trabalho de excelência", titulados "por jovens que sabem o que querem e onde querem chegar", entendendo que esse "mérito" deve ser credor de apoio público.

PASEC mudou vidas

Perante o governante, alguns dos jovens deram testemunhos do que mudou nas

suas vidas após integrarem o projeto PASEC. Pedro, de 17 anos, aderente à plataforma há cerca de dois anos diz mesmo que a sua vida mudou desde essa altura. Para além de ter incorporado valores como o da "partilha", a plataforma serviu para "descobrir muito de mim". Sofia, de 19 anos, está na PASEC há quatro anos. "A PASEC mudou tudo" na sua vida, deixou claro. "Era a típica menina que não saía de casa sem os pais", recorda, para dar nota de uma nova Sofia, no momento envolvida em diversos projetos distintos de intervenção social.

Os projetos da PASEC dinamizam centenas de jovens e adultos semanalmente. O "Ingroup" é dirigido aos jovens em particular, focado nas temáticas de participação cívica. O "ADN", trabalha nas escolas e é orientado para o sucesso escolar. O "Geo", como o próprio nome sugere, direcciona-se em particular para os temas do respeito pela natureza. O "Habitat" é referencial de dinâmicas intergeracionais. O "Underground" actua nos bairros sociais, promovendo a inclusão social. O "Advantage" está orientado para a capacitação dos jovens. Para além destes projetos, a PASEC é ainda parceira na promoção do curso de Técnico de Juventude, em parceria com a Escola Profissional Bento de Jesus Caraça. Em Pedome tem lugar a componente teórica do curso, garantindo a plataforma a componente prática aos alunos.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

OldCare
mais cuidado
mais pela sua Saúde

24H Cuidados Domiciliários

Apoio Domiciliário 24horas
Higiene Pessoal, apoio no vestir, na alimentação, posicionamentos, tratamento de roupa no domicílio e higiene da habitação.

Cuidados de Enfermagem

Pós-alta hospitalar

Reabilitação Geriátrica
Terapias de manutenção e reabilitação da forma física

Estimulação cognitiva
Terapias de Treino de memória e estimulação cognitiva em doentes com demência vascular, Parkinson ou Alzheimer.

Tele assintência 24 horas.

Aluguer de ajudas técnicas

Perto de Si numa das nossas Unidades em todo o país

Porque o importante é a sua Qualidade de Vida

famalicão@oldcare.pt
919 394 371 | 252 314 582

Unidade de Vila Nova de Famalicão
Rua Manuel Pinto de Sousa,
146 4760-155 V. N. Famalicão
(Casa de Juventude)

www.oldcare.pt

www.oldcare.pt

dermonova
clínica de dermatologia

dermatologia
venereologia
cirurgia dermatológica
testes epicutâneos (alergias)
dermatoscopia digital computadorizada
fototerapia (PUVA e UVB de banda estreita)
laser vascular
peelings ; botox
laser Co2 fracionado
depilação a laser ; laser DIODO SOPRANO XL

ACORDOS:

Médis, Advancecare, Multicare, Allianz,
Future Healthcare, Sams-quadros, C.G.D.,
SAD-PSP, SAD-GNR

Horário: Segunda a Sexta: 14h00 - 20h00

Sábado: 9h00 - 13h00

R. Luís Barroso, Edif. Sagres, Escritório N.º 8 - Famalicão

Tel: 252 310 912 www.dermonova.pt

"Ama-San" nas Noites do Cineclube

"Ama-San", de Cláudia Varejão, é o filme que o Cineclube de Joane propõe para a habitual sessão de cinema das quintas-feiras, como sempre às 21h45 no Pequeno Auditório da Casa das Artes.

O filme tem como pano de fundo Wagu, uma pequena vila piscatória da Península de Ise, Matsumi, Mayumi e Masumi, mergulham diariamente sem saber o que irão encontrar. Estes mergulhos são dados no Japão há mais de 2000 anos pelas Ama-San.

Dívida é relativa a prestação anual da Infraestruturas de Portugal na transferência de 38 quilómetros de estradas nacionais para o município

Câmara Municipal é credora do Estado em quase 3 milhões de euros

Permanece num impasse o processo interposto pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão contra a Estradas de Portugal (EP, e actual Infraestruturas de Portugal), e no qual reclama o cumprimento de protocolo assinado em 2003, através do qual o município assumia a tutela de um conjunto de troços de vias nacionais por contrapartida financeira anual da ordem dos 190 mil euros. Catorze anos de incumprimento, fazem ascender a 2,6 milhões o montante global da dívida daquele organismo público para com o município. Os números são veiculados ao "Povo Famalicense" pelo presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, segundo o qual "a Câmara Municipal é credora do Estado, neste momento, com juros, de uma quantia talvez na ordem dos três milhões de euros".

Esta é uma situação que se vem arrastando desde 2003, com encargos financeiros acrescidos para o município, nomeadamente para o departamento de Obras Municipais, confrontado com despesas extraordinárias relativamente à transferência da tutela de troços de vias nacionais, por contrapartida de uma verba que nunca foi paga. O edil assume que, perante a comunidade, a autarquia não poderia deixar de fazer a manutenção devida, não obstante o incumprimento da IP. "A Câmara assinou um contrato com o Estado. A Câmara cumpriu a sua parte. Ao longo destes 14 anos a Câmara assumiu como suas estradas que não eram suas. Assumiu na órbita municipal, estradas que estavam na dimensão nacional. A IP não cumpriu a sua parte, porque não transferiu para o município os valores que se comprometeu transferir", constata Paulo Cunha, que perante o impasse só vê dois cenários para o presente e para o futuro: "ou a IP cumpre, e estou certo que o tribunal vai obrigar o IP a cumprir - e cumpre agora e cumpre no futuro, porque não basta pagar o que está vencido, é preciso anualmente pagar o que está em cima da mesa -, ou a IP recebe de volta, na sua jurisdição, estas vias! Não pode é acontecer que a Câmara fique com as vias na sua jurisdição, e não receba a compensação que foi acordada!".

Paulo Cunha sublinha que "ninguém intimou" a empresa pública a celebrar este protocolo, que de resto foi iniciativa da própria e não da Câmara, e faz-lhe "confusão" que esta venha, para efeitos processuais, invocar a "nulidade" de alguns dos seus termos do acordo celebrado. Lembra que, à data, a transferência de vias para os municípios era uma política da EP, situação que, aliás, dispensou do seu orçamento um conjunto de verbas para manutenção destas estradas. "A IP, então EP, deixou de por no seu orçamento as verbas necessárias para fazer a manutenção de mais de 30 quilómetros de estradas em Famalicão. Reduziu as suas despesas. Andou 14 anos, confortável, sem ter despesas com a manutenção destas vias. Não pintou as faixas de rodagem, não tapou buracos, não substituiu pavimentos, não fez intervenção na sinalética... e podemos continuar. Porque a intervenção nas vias não é só repor o pavimento quando está estragado. É muitos mais do que isso! É proteger as bermas, é jurisdição, porque quem é competente é quem tem jurisdição sobre a estrada, e se a estrada é municipal o 'IP' deixou de ter essa tarefa. Há uma série de responsabilidades que a EP deixou de ter, durante 14 anos, porque estas tarefas passaram para o município", explica o edil, e remata relativamente ao melhor de dois mundos que a empresa pública alcançou, ao cumprir apenas uma parte do protocolo, a transferência de tutela sem cumprimento do ónus associado: "não tem os custos e tem os proveitos".



Uma das vias nacionais "municipalizadas" é a 310, entre Bairro e a entrada de Riba de Ave

Câmara disposta a revogar acordo

Paulo Cunha lamenta que a empresa pública tente "fazer tábua rasa do passado", e deixa claro que no momento em que o IP queira reverter o protocolo "a Câmara assina esse acordo amanhã". "Nós não fazemos questão de ter jurisdição sobre as estradas", reitera, até porque tem dúvidas que os cinco mil euros, por quilómetro, por ano, "corresponda ao somatório das despesas que a Câmara Municipal tem por cada quilómetro em cada ano". Admite, que o acordo era "vantajoso", isso sim, mas com o "pressuposto da receita" que até à data não existiu.

Para o edil é estranho que a IP "não seja consentânea" com o que invoca em sede processual - a nulidade -, "promovendo a nova classificação das vias como nacionais". A revogação do protocolo é uma situação a que está aberto, mas lembra que já nada vai dispensar que a empresa pública tenha que "fazer contas com a Câmara Municipal" relativamente a estes últimos 14 anos. "Nós não abdicamos do valor já vencido. Para o futuro colocamos todos os cenários em aberto, e um deles é entregar de novo ao 'IP' estas vias", conclui.

Câmara recebeu 4,4 milhões, mas nunca recebeu prestação anual

O protocolo assinado em 2003 nunca foi cumprido, o que levou o município a intentar ação contra a empresa pública, em 2010. Uma decisão permanece pendente no Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga (TAFB). A primeira audiência preliminar ocorreu em Dezembro de 2011, e houve mesmo lugar à suspensão de novas diligências para tentativa de acordo entre as partes. Impossível que se revelou este acordo, o processo evolui ao ponto das alegações finais terem ocorrido em Junho de 2014. Consultado o processo, "O Povo Famalicense" constatou que esta foi mesmo o último desenvolvimento processual. Nem a EP contra-alegou, nem o tribunal ainda se pronunciou, mantendo-se a situação num impasse até à data.

O acordo instituiu a "municipalização" de um total de 37,8 quilómetros de várias Estradas Nacionais (EN's) que atravessam o território famalicense. Concretamente, parte da EN 204-4 - entre a rotunda de Sistões, em Brufe, e a Estação da CP; a EN 204-5 - entre o cruzamento de Avidos e a freguesia de Delães, e entre o Largo das Tílias e a Ponte de Pinguela; a EN 309 - esta entre Fradelos e Portela de Santa Marinha; e ainda a EN 310 - entre a Ponte de Caniços, em Bairro, e a ponte sobre o rio Ave em Riba de Ave.

Nos termos do protocolo, então assinado com a direção de Braga do Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária (ICERR), o cumprimento passava pelo pagamento imediato de mais de 4,4 milhões de euros ao município por

conta do recebimento de um total de 37,8 quilómetros de vias nacionais intervencionada. A quantia inicial foi paga, mas a esta acrescia o pagamento anual de 189 mil euros, respeitando a cinco mil euros anuais por quilómetros de estrada integrado na rede municipal.

O facto é que o protocolo nunca chegou a ser cumprido, quer no que toca ao pagamento daquele montante inicial, quer no que toca ao valor prestacional anual por quilómetro. No intuito de fazer a EP cumprir o disposto no documento, a autarquia encetou vários contactos com a empresa pública, mas, perante a recusa em anuir ao estabelecido, acabou sendo forçada a agir em tribunal. Foi em 2010 que deu entrada com ação contra a EP, reclamando o cumprimento do protocolo.

IP invoca nulidade de protocolo que o próprio validou e assinou

Em sede de ação judicial, a empresa pública argumenta um conjunto de ilegalidades substanciadas no protocolo ratificado em 2003 entre o ICERR, afecto à EP, e o município de Vila Nova de Famalicão. Nomeadamente, a empresa pública alega não ter havido, à data, a necessária previsão orçamental, legalmente exigida, para o pagamento da quantia acordada com a Câmara. Para além disso, sublinha que o acordo viola o princípio da transferência de vias nacionais para os municípios, o qual estabelece o pressuposto prévio do bom estado de conservação das mesmas no acto da transição da tutela, situação não salvaguardada no acordo que estabelece a quantia inicial de 4,4 milhões de euros precisamente para obras de conservação. O mesmo entendimento de ilegalidade é alegado no que toca à quantia anual por quilómetro, dado que não podem ser consagradas verbas para conservação a ações futuras.

A defesa da ilegalidade do acordo assinado entre o ICERR e o município atalha ainda para o facto de o documento violar o regime legal de financiamento das autarquias, uma vez que, transferida a tutela, é a nova entidade que passa a ter responsabilidades sobre a sua conservação e manutenção, não havendo lugar ao financiamento das ações da nova entidade por aquela que a antecedeu. Ou seja, segundo a EP, a lei não prevê mecanismos em que a empresa pública possa continuar a financiar ações que passam a ser da titularidade de outra entidade, o que no caso em apreço sucedia com a vigência do protocolo. Com a prestação anual, a EP iria continuar a financiar a conservação de estradas das quais havia prescindido a favor da Câmara Municipal.

"O Povo Famalicense" tentou obter uma reação da IP sobre este dossier, mas até ao fecho da edição não nos chegou qualquer resposta.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Grande Prémio de Ensaio Eduardo Prado Coelho com candidaturas abertas

As candidaturas ao Grande Prémio de Ensaio Eduardo Prado Coelho, instituído pela Associação Portuguesa de Escritores e patrocinado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, decorrem até ao próximo dia 21 de abril.

Assim, os concorrentes com livros publicados em 2016, devem enviar cinco exemplares, até à data limite, para a Associação Portuguesa de Escritores, sita na Rua de São Domingos à Lapa, 17, 1200-832 Lisboa.

ABRIL'17

15 anos
2001-2016
CASA DAS ARTES
VN FAMILIÇÃO

1 ABR a 31 MAI

ORIGEM Exposição da artista plástica Angelina Silva
EXPOSIÇÃO . ENTRADA LIVRE



22 sábado . 21h30

The Gift "ALTAR TOUR"

MÚSICA . 20 EUROS . M/6 . 80'



29 sábado . 21h30

O DUELO ÚTERO

DANÇA/TEATRO . 10 EUROS . M/16 . 105'



1 sábado . 21h30

TERRA BATIDA "FALACIOSA REALIDADE"

MÚSICA . 5 EUROS . M/6 . 70'



24 segunda-feira . 21h30

EM CADA ABRIL PRIMAVERAS

MÚSICA/POESIA . ENTRADA LIVRE . M/6 . 75'



14 sexta-feira . 21h30

MOONLIGHT de Barry Jenkins

CINEMA . 2 EUROS . M/16 . 111'



7 sexta-feira . 21h30

NOITE DE OUTONO TEATRO NOVA EUROPATexto e encenação Luis Mestre
TEATRO . 5 EUROS . M/16 . 60'

28 sexta-feira . 21h30

PARAGUAI "DREAM ABOUT THE THINGS YOU NEVER DO"

MÚSICA . 6 EUROS . M/6 . 70'



15 sábado . 15h00 . 18h00

ROCK DOG – UM SONHO ALTAMENTEde Ash Brannon
CINEMA . 2 EUROS . M/6 . 80'

8 sábado . 21h30

VITORINO 40 anos

MÚSICA . 10 EUROS . M/6 . 70'

CLOSE UP
OBSERVATÓRIO DE CINEMA DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

1 sábado . 15h30
A FAMÍLIA YAMADA de Isao Takahata
(secção Histórias do Cinema, com introdução de André Simão)

1 sábado . 17h45
O FIM DO OUTONO de Yasujiro Ozu
(secção Histórias do Cinema, com introdução de André Simão)

CINEMA . 2 EUROS . GRÁTIS PARA ESTUDANTES, SENIORES E ASSOCIADOS DE CINECLUBES

MANUEL FARIA ENSEMBLE

12 quarta-feira . 21h30
CONCERTO DE PÁSCOA
LOCAL: IGREJA MATRIZ VELHA DE FAMILIÇÃO
MÚSICA DE CÂMARA . ENTRADA LIVRE . M/6 . 60'

CICLO DE CONCERTOS PROMENADE DA CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

23 domingo . 11h30
Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho & Mário Laginha
Daniel Dias Maestro | Paulo Perfeito Maestro
MÚSICA . 4 EUROS . M/6 . 70'



BILHETEIRA: CASADASARTESVNF.BOL.PT
T. 252 371 297/8 F. 252 371 299
WWW.CASADASARTES.ORG
FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMILIÇÃO

COM O CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL TEM
50% DE DESCONTO EM TODOS OS ESPETÁCULOS
QUADRILATERO.BOL.PT



APOIO



PSD Joane: nome do candidato à Junta ainda em discussão

A pouco mais de meio ano de eleições autárquicas, que deverão acontecer lá para Setembro ou Outubro, o PSD de Joane ainda não tem certezas quanto ao nome do candidato à Junta de Freguesia.

Em entrevista ao "Povo Famalicense", Cristina Peixoto, a presidente de um dos núcleos partidários de maior dimensão no concelho, admite que essa discussão e análise permanecem em aberto, no seio da estrutura descentralizada do PSD.

O Povo Famalicense (PF) – O que a levou a querer abraçar a liderança do núcleo do partido?

(CP) - Foi um processo muito natural, devo confessar. Sou militante há quase 20 anos e durante muito tempo não tinha como objetivo entrar na vida política, mas nos últimos anos enveredei pela militância ativa nas estruturas partidárias. Defendo que se as coisas não estão bem, se queremos que as coisas mudem de rumo, não devemos partir do princípio que só cabe aos outros a responsabilidade

de fazer alguma coisa e muito menos criticar por criticar. Pelo contrário, eu sou daquelas que quero participar, quero fazer parte da solução. Em tudo na minha vida é assim e na política não é diferente.

Depois de um período de reflexão interna do núcleo, após os últimos resultados eleitorais, havia chegado a hora de mudar de registo e o ano de 2016 era a altura certa para voltarmos à 'luta'. O facto de eu vir a liderar um grupo de militantes que parti-

lhava desse desejo de mudança, a minha atual equipa, surgiu espontaneamente e foi muito bem aceite.

PF – Como tem sido esta fase mais ativa da sua militância?

CP - Sem dúvida que é uma fase de bastante atividade. De facto, a liderança implica muitas outras responsabilidades, pois temos a responsabilidade acrescida de gerir uma equipa de trabalho, definir uma estratégia orientadora da nossa atuação, procurar consensos, planejar atividades, andar no terreno para colher opiniões e sugestões, conhecer projetos, identificar novos desafios.

PF – Que leitura faz da governação autárquica local?

CP - Considero que poderíamos ir bem mais longe, ser bem mais ambiciosos. Joane é uma das três vilas do concelho, a par com Riba de Ave e Ribeirão, mas

que ainda revela diversas carências. Falta-nos, fundamentalmente, uma atuação estratégica e integradora de mais diversos níveis, seja empresarial, associativo, desportivo, de ação social, cultural e de educação, acompanhado de boas infraestruturas. É preciso abandonar a prática corrente do 'tapa buraco aqui, tapa buraco acolá'. Há que perceber o que realmente prende as pessoas a Joane e chamar a si os investimentos necessários.

PF – A cerca de meio ano de autárquicas, a estratégia eleitoral do PSD local está definida?

CP - Sim, neste momento temos bem definida a nossa estratégia eleitoral.

PF - Qual vai ser exatamente?

CP - Temos uma estratégia bem definida, sabemos bem o que queremos para o futuro do núcleo e que resultados queremos alcançar. No que



diz respeito a candidato para as próximas eleições, estamos a trabalhar três nomes, de referência em Joane. Sei que muito se fala à volta do meu nome. Quando assumi a liderança do núcleo do partido sabia que uma das inerências deste cargo seria a de avançar com a minha candidatura nas próximas eleições

autárquicas. Da minha parte, houve sempre essa disponibilidade, mas como já o disse anteriormente, é uma matéria que ainda está em discussão e análise. Estou absolutamente tranquila com qualquer uma das escolhas.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Museu Nacional Ferroviário de Lousado integra rota europeia de Turismo Industrial

O Museu Nacional Ferroviário de Lousado, em Vila Nova de Famalicão, acaba de integrar a maior rede europeia de divulgação e promoção de Turismo Industrial, que agrega e divulga mais de 1300 sítios e museus industriais em 13 países europeus. A candidatura do Museu Nacional Ferroviário – que abrangia também o Museu do Entrocamento – à European

Route of Industrial Heritage (RIH) – foi aprovada.

A partir de agora estas duas estruturas integram a ERIH como Pontos-Âncora, a principal rota desta rede europeia. De acordo com os critérios da ERIH, obtêm a classificação de Pontos-Âncora os sítios que são considerados de exceção histórica em termos de património industrial e que

oferecem uma experiência de qualidade aos visitantes, constituindo marcos do Património Industrial Europeu.

A notícia foi recebida em Vila Nova de Famalicão com muita satisfação. Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, "é um orgulho para Vila Nova de Famalicão integrar esta rota que é a maior nesta área a nível da Europa, onde estão represen-

tados os melhores museus com coleções e património industrial". E acrescenta: "esta aceitação do núcleo de Lousado, vai dar uma grande visibilidade a este espaço museológico a nível internacional, com a possibilidade adicional de estabelecer parcerias e entrar em projetos e redes entre diferentes parceiros europeus".

A candidatura agora apro-



vada contou com o apoio da Câmara Municipal de Famalicão e da APPI- Associação Portuguesa para o Património Industrial, integrando-se na estratégia do Museu Nacional Ferroviário para a divulgação do museu e captação de

públicos.

Inaugurado em 2003, o Museu Nacional Ferroviário de Lousado tem expostas nos seus 1400m2 de área várias relíquias e diverso material associado ao mundo ferroviário. A exposição do material circulante, organizada cronologicamente, visa mostrar comboios de diversos tipos. O material construído entre 1875 e 1965 é oriundo de oito companhias e foi adquirido em seis países a quinze construtores.

Um verdadeiro tesouro que impressiona e cativa miúdos e graúdos, portugueses e estrangeiros, a cada visita. Não é por acaso que este é o museu que regista mais afluência de público em Vila Nova de Famalicão. A cada ano é visitado por cerca de dez mil pessoas.

A Câmara Municipal é responsável pela gestão do Museu Ferroviário de Lousado, mediante um protocolo assinado com a Fundação Museu Ferroviário Nacional que contemplou também a transferência para a alçada municipal do Núcleo Museológico de Nine onde está exposta a "Andorinha", a mais antiga locomotiva a vapor existente em Portugal.



SERVIÇO DE DIÁRIA TAKE AWAY

PICANHA NO ESPETO À DESCRIÇÃO

Picanha todos os dias:

ADULTOS : 11€

CRIANÇAS ATÉ AOS 7 ANOS : 6€

21
uinte e um
RESTAURANTE REGIONAL

WWW.FACEBOOK.COM/RESTAURANT21

T. 252 024 458 • 915 440 635

FESTAS DE BATIZADOS • COMUNHÕES • GRUPOS

PROXIMO DO MINI-PREÇO
DE CALAENDÁRIO



LEITÃO EM FORNO A LENHA

SEXTA, SÁBADO TUDO INCLUÍDO
DOMINGO

10€ POR PESSOA

P PARQUE
PRIVATIVO

Exercício envolveu 166 homens e 44 meios

Simulacro testou operacionalidade e capacidade de articulação da Proteção Civil

O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil foi acionado, no passado sábado, naquele que foi um simulacro municipal para testar a capacidade de reação dos meios para um cenário de forte intempérie, com o vento e a chuvas fortes a causarem ocorrências um pouco por todo o concelho.

O simulacro, que envolveu um total de 166 homens e 44 meios, das diversas entidades que compõem a Proteção Civil Municipal – Bombeiros Voluntários Famalicenses, de Vila Nova de Famalicão, Riba de Ave, PSP, GNR e Polícia Municipal –, decorreu, nas palavras do vereador titular da pasta, Ricardo Mendes, “muito bem”, nomeadamente no que toca à “articulação entre a Comissão Municipal de Emergência e os meios no terreno”.

Não obstante a elevada complexidade do cenário, com seis cenários distintos e em diferentes geografias do território municipal, a resposta “foi eficaz” e “todos os meios chegaram aos cenários com prontidão”, adiantou o responsável autárquico, que fez assim um balanço muito po-



sitivo do teste realizado. “São muitos meios para coordenar, meios muito diferenciados”, alertou Ricardo Mendes, que fala de um esforço suplementar dos próprios serviços municipais.

Quanto à resposta hospitalar, o vereador adverte para o facto de uma situação real desta natureza obrigar ao recurso a outras unidades hospitalares para além da de Vila Nova de Famalicão.

O exercício realizado teve como pano de fundo uma situação de intempérie, a levar a que fosse decretado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil estado de alerta especial (EAE) de nível laranja. O alerta tinha origem na previsão de ventos acima dos 90 quilómetros horários, com rajadas muito fortes na ordem dos 130/140 quilómetros horários. Para além disso, o mau tempo vinha asso-

MORADIAS DE LUXO

Braga
Famalicão
Almada
Coimbra

R&N
Rodrigues & Névoa

T3
A PARTIR DE
189.000€

A
CLASSE
ENERGETICA
CE 970453183370

Ref: Psedasfase47/65

Moradias T3 - 273 m²

PINHAIS DE SEDA - FAMALICÃO

ESPAÇO

- Painéis solares, caldeira, aquecimento central e recuperador de calor
- Pavimentos em soalho flutuante e material cerâmico
- Roupeiros em madeira de Faia, embutidos nos quartos e hall
- Cozinha mobilada com placa a gás, placa vitrocerâmica e exaustor
- Jardim com iluminação e sistema de rega
- Pré-instalação de ar condicionado
- Pré-instalação de sistema de deteção de intrusão-alarme

CONTACTOS

César Barros	962 415 730
José Lopes	918 797 484
Rui Miranda	962 763 680
Sede	253 278 170

comercial@rodriguesenevoa.pt

Licença nº 11725

NÃO ENCONTROU O QUE PROCURAVA?

Temos mais em rodriguesenevoa.pt



ciado a chuva forte. A informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera levou à emissão de comunicado Técnico-Operacional Distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Braga, elevado o EAE para nível vermelho. Atendendo às condições meteorológicas presen-

tes e às várias ocorrências que estão a ser observadas, foi decidido activar o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil.

As ocorrências tiveram lugar na Avenida José Manuel Marques, em Antas; na estrada nacional, Ponte do Louro, no Louro; na ciclovia San-

to Adrião, em Vila Nova de Famalicão; na VIM, sentido Joane-Vizela (junto à rua da Paz, em Oliveira Santa Maria); na rua de Santo António, em Delães; e no Parque de Estacionamento D. Maria II, em Antas.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Dia a Dia - Mário Martins

Profissionalismo e identidade...

Faria Martins faleceu há uns anos atrás, depois de uma experiência profissional noutra companhia, mas deixou aos seus filhos a paixão pela arte contagiante do Teatro e eles têm sabido consolidar e desenvolver esta herança cultural de muita nobreza. «Joane – diz Bruno Martins no magnífico texto de apresentação dos “Territórios Dramáticos” que animaram a Vila de Joane nas duas últimas semanas – tem atualmente não um, mas dois projetos de teatro. Sim, o Teatro Didascália, sedado em Joane desde 2008, criou este encontro a que chamou de Territórios Dramáticos, por considerar urgente falar e refletir sobre um território com um passado fortemente ligado ao teatro (...). A Associação Teatro Construção conseguiu fazer viver e conservar continuamente este “feitiço” do Teatro, um “feitiço” que vai sendo passado para os mais novos que não deixam morrer a “mais nobre” das artes.

1. “Balcão Único”

A obtenção da “certificação da qualidade” pelo “Balcão Único” da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão traz mais responsabilidades e uma maior exigência à própria Câmara Municipal, aos dirigentes e a todos os colaboradores e colaboradores do serviço.

Há uns tempos atrás, ainda nos “primórdios” do funcionamento do “Balcão Único” de Vila Nova de Famalicão, tive oportunidade de, nestas páginas, dar a minha opinião sobre o seu funcionamento global. Tinha que dizer que fiquei agradavelmente surpreendido com o saber estar e o saber fazer de todos os que ali trabalham, com a celeridade que é introduzida em todos os processos, com a simpatia do acolhimento e com a obsessão saudável de ultrapassar, em tempos mínimos, todas as dificuldades que, eventualmente, “atrapalhassem” a circulação das múltiplas situações que ali são tratadas. Essa impressão inicial mantém-se e sai cada dia mais reforçada: o “Balcão Único” presta, inquestionavelmente, serviços de grande qualidade a todos os Famalicenses.

Queria aqui, num sentido mais amplo e abrangente, deixar uma palavra de apreço, de simpatia e de incentivo a todos os serviços da Câmara Municipal com que tenho que contactar no meu dia a dia de cidadão igual a todos os outros cidadãos de Vila Nova de Famalicão que, pelas razões mais diversas, neces-

sita de dirigir-se à Câmara, seja para esclarecer uma simples dúvida, seja para resolver um problema mais complexo e exigente.

Longe vai, felizmente, o tempo em que até havia medo de contactar os serviços municipais. As personagens cinzentas e “carrancudas” posicionadas hirtamente atrás de balcões que pareciam delimitar interesses contraditórios (os daqueles que representavam o poder e os daqueles que precisavam do poder), deram lugar a pessoas que não assumem nem querem assumir essas “funções” e ter esses “tiques”.

Do outro lado, do lado de lá do “balcão”, há hoje pessoas como todos nós que estão ali para ajudar e para cooperar, para prestar esclarecimentos e para não “empatar” processos simples.

Claro que tudo isto tem muito a ver com quem dirige a Câmara Municipal – e aqui tem que dar-se o relevo devido ao seu Presidente – e com quem dirige os serviços, através da maior ou menor motivação afetiva e funcional que querem ou não querem desenvolver com os seus colaboradores.

As minhas “experiências” com o “Balcão Único” dizem-me que estou perante pessoas felizes e motivadas para o seu trabalho e que desejam apenas – e este apenas é “um apenas” de grande dimensão – que o cliente – munícipe saia também feliz e com a certeza de que o seu problema ou o seu processo não vão cair “em saco roto”.

Noutro âmbito. Nos últimos tempos, por força de algumas iniciativas e projetos em que estou envolvido, tive que contactar, com alguma regularidade, o Departamento de Urbanismo da Câmara Municipal.

Queria assinalar também que, da base ao topo, o cuidado e a atenção que são dedicados aos vários problemas colocados são de um profissionalismo exemplar. Só um exemplo: se um encontro é para ter lugar às 11 horas é às 11 horas que tem lugar e se uma visita tem dia e hora marcados é nesse dia e nessa hora que se realiza. Quando não pode ser, há o cuidado de avisar com a necessária antecedência. Podia estender estes exemplos a outros serviços da Câmara Municipal com que tenho de dialogar com regularidade, em especial os serviços de Educação e de Ação Social.

As situações repetem-se e penso que o que acontece comigo acontece com todos os outros munícipes. É essa a conclusão

que se retira das muitas conversas que, no meu círculo alargado de amigos, tenho tido sobre este e outros assuntos.

2. “Territórios Dramáticos”

Comecei a gostar de Teatro com a Maria do Céu Guerra, com o Faria Martins, com o “Chico” Alves e com a Madalena. Foram estas atrizes e estes atores que me “chamaram” para a grande arte da representação.

A aproximação a Maria do Céu Guerra aconteceu num sítio improvável, o Bombarral (ali para os lados das Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche), quando ali fui colocado como professor no final da década de 70 do século passado. Maria do Céu Guerra veio ao Bombarral representar a peça “Será menino ou menina?”, em que era a única atriz em palco (única mesmo, não havia nem mais atores nem mais atrizes, era uma peça para uma só atriz) e o seu desempenho foi fascinante. O Faria Martins, o “Chico” Alves e a Madalena eram atores do Teatro Construção, atores também fascinantes que moldaram o meu gosto pelo bom Teatro.

Faria Martins faleceu há uns anos atrás, depois de uma experiência profissional noutra companhia, mas deixou aos seus filhos a paixão pela arte contagiante do Teatro e eles têm sabido consolidar e desenvolver esta herança cultural de muita nobreza.

«Joane – diz Bruno Martins no magnífico texto de apresentação dos “Territórios Dramáticos” que animaram a Vila de Joane nas duas últimas semanas – tem atualmente não um, mas dois projetos de teatro. Sim, o Teatro Didascália, sedado em Joane desde 2008, criou este encontro a que chamou de Territórios Dramáticos, por considerar urgente falar e refletir sobre um território com um passado fortemente ligado ao teatro (...).»

A Associação Teatro Construção conseguiu fazer viver e conservar continuamente este “feitiço” do Teatro, um “feitiço” que vai sendo passado para os mais novos que não deixam morrer a “mais nobre” das artes.

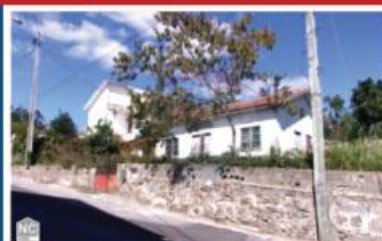
Tanto assim é que uma nova companhia, o “Teatro da Didascália” ali está, no mesmo território, não em concorrência, mas em complementaridade, rentabilizando estruturas e equipamentos existentes, para nos contar novas histórias e nos incorporar em novas “celebrações”.



 T / F 252 372 900 M 931 698 900		"Quando a vida precisa de mudança..." Licença 7463-AMI		
M Rua Adriano Pinto Basto, n.º 175 4760-114 Vila Nova de Famalicão E geral@dinamica-imobiliaria.com S www.dinamica-imobiliaria.com		www.dinamica-imobiliaria.com Visite-nos também no facebook		
Última para venda! Em construção... Vivenda T3 Brufe - V.N.Famalicão A 2 minutos do centro! Cozinha equipada, loiças susp., ar cond., painel solar, escritório Acabamentos de 1ª qualidade Não perca esta excelente oportunidade! 177,500.00€		ang.APA_913 T2 NOVO - GONDIFELOS 160M² Área bruta Cozinha mobilada, pré aq.central, 2 suites, estores eletricos,lavand., banheira hidrom., lugar garagem 106,000.00€	ang.HAB_915 VIVENDA IND.TÉRREA T4 Brevemente disponível... Requião - V.N.Famalicão 716M² Área do lote 222,30M² Área bruta Venha conhecer o projeto!	ang.1342 T3 JUNTO AO CENTRO 115M² Área coberta Cozinha mob./equip.,roupeiros em radiadores eletricos, banho serviço lavand.,lugar de garagem, arrumos 88,000.00€
ang.1353 LOTE TERRENO - CRUZ 1056M² Área do lote Inserido em condominio privado Excelente localização... Venha conhecer! 85,000.00€	ang.1352 VIVENDA T4+1 - AVIDOS 328M² Área bruta 320M² Área do lote ar cond.,painel solar, furo de poço alarme, aq.central, portões autom. 235,000.00€	ang.1348 T3 DELÃES 126M² Área coberta Cozinha, lavandaria, recup.calor, varanda, roupeiros, garagem fech. Muito bem situado! 105,000.00€	ang.1351 VIVENDA T3+1 ESMERIZ 215,77M² Área coberta 366,70M² Área descoberta Coz.equip.,sala jogos, aq.central, pré inst.domótica, painel solar 265,000.00€	ang.1354 T3 NINE 139M² Área coberta Cozinha equipada, pré aq.central suite, varanda, lugar garagem Marque visita! 105,000.00€



PARA COMPRAR, VENDER OU ARRENDAR IMÓVEIS OPTE PELA REDE IMOBILIÁRIA N.º 1 NO MUNDO!

**REQUIÃO**

Moradia rústica para restauro. Terreno com 650 m². Bons acessos. Excelente localização.

ID: 124441016-213 53.000€

**RIBEIRÃO**

Apartamento T2 remodelado. Sala com recuperador de calor. Lavandaria. Suite. Despensa. Garagem fechada. Piscina.

ID: 124441017-212 88.000€

**MOGECE**

Moradia T3 inserida num lote de 600 m². Dois pisos. Garagem. Poço. Adega. Zona sossegada. Boa exposição solar.

ID: 124441001-107 86.000€

**RIBEIRÃO**

Moradia T4 com acabamentos de alta qualidade. Roupeiros embutidos. Garagem fechada para 3 carros.

ID: 124441017-206 185.000€

**CRUZ**

Moradia T3 com vista fantástica. Lareira. Inserida num terreno com 1.800 m². Boa exposição solar.

ID: 124441026-109 129.000€

**CALENDÁRIO**

Apartamento T3 com 100 m² de terraço. A 1 minuto do centro. Recuperador de calor. Garagem fechada para 2 carros.

ID: 124441026-103 149.000€

**V.N. FAMALICÃO**

Terreno com 802 m². Vistas para o Parque da Cidade. Construa aqui a sua casa de sonho.

ID: 124441026-105 119.000€

**V.N. FAMALICÃO**

Apartamento T3 no centro da cidade. Cozinha com espaço de marquise e dispensa. Lugar de garagem.

ID: 124441026-124 77.500€

**CALENDÁRIO**

Moradia T3 em banda. Quarto suite. Ar-condicionado. Recuperador de calor. Aspiração central. Jardim.

ID: 124441014-445 175.000€

**CALENDÁRIO**

Apartamento T3+1 com 2 frentes. Varandas. Prédio remodelado com capoto. Lugar de garagem e arrumos.

ID: 124441014-468 89.500€

**CALENDÁRIO**

Moradia individual T3. Duas entradas. Garagem fechada. Área de terreno de 457 m². Excelentes vistas.

ID: 124441014-456 69.500€

**CALENDÁRIO**

Apartamento T3. 1 suite. Garagem fechada. Piscina. Boa exposição solar. A 5 minutos do centro da cidade.

ID: 124441001-105 112.000€

**CALENDÁRIO**

Apartamento T2 a 2 minutos do centro. Cozinha remodelada. Garagem. Excelente estado de conservação.

ID: 124441001-105 68.000€

**LOUSADO**

Moradia T3+1. Quarto suite. Roupeiros embutidos. Aquecimento central. Recuperador de calor. Bons acessos.

ID: 124441020-158 139.000€

**V.N. FAMALICÃO**

Escritório no centro da cidade. WC privado. Água incluída. Bons acessos. Excelente localização.

ID: 124441001-94 220€/mês



O PRÓXIMO “VENDIDO” PODE SER O SEU IMÓVEL!

Estamos a recrutar! Oferecemos a melhor formação a nível internacional e o melhor sistema de remuneração, entre 40% a 80% da comissão. T. 914 559 946 / recrutamento.sucesso@remax.pt

PARCERIAS



Melom Obras Sucesso
Natália Fernandes - 914 575 825
707 201 022 | sucesso@melom.pt | www.melom.pt



Gestão de Propriedades e Condomínios
Natália Fernandes - 914 575 825 | 252 320 222
famalicao@gpcportugal.pt | http://www.gpcportugal.pt



252 320 220
sucesso@remax.pt



Av. Marechal Humberto Delgado n.º 180
4760-012 V.N. Famalicão



www.remax.pt/sucesso




RCARVALHO

AMI > 10 875

Responsabilidade > Competência > Energia

20 ANOS
 LONGEVIDADE COMPROVADA

DESTAQUE

Arrenda-se T3 Acabamentos Luxo
VENDA
914 904 464
252 313 860
TERRENOS:

Vilarinho - 1.900m ² - Murado - Pomar	65.000€
Carreira - 800m ² - c/ Poço de Água	50.000€

Lojas:

R. Dr. Alberto Sampaio - Ed. Vilalta	55.000€
R. Conselheiro Santos Viegas	50.000€
Viatodos - Junto aos Bombeiros	55.000€

**TEMOS VÁRIAS OFERTAS EM
PÓVOA DE VARZIM - VILA DO CONDE
INVESTIMENTO**
914 904 464
252 313 860
APARTAMENTOS:

T3 - Ed. Lusiadas- Totalmente Remodelado	125.000€
T3 - Urb. Navio - Vilarinho - c/ Garagem	55.000€
T2 - Ed. D. Sancho I - c/ Garagem - Arrendado	85.000€
T2 - Oliveira S. Mateus - c/ vaga	77.000€

ESCRITÓRIOS:

R. Adriano Pinto Basto - 52 m ²	30.000€
R. Daniel Santos - 50 m ² c/ Wc	50.000€
R. Senador Sousa Fernandes - 41 m ² c/ Wc	30.000€

INVESTIMENTO - LOJA:

Av. França - 36 m ² - Arrendada	30.000€
--	---------

**PROCURAMOS IMÓVEIS PARA ARRENDAR
PODEMOS CONHECER O SEU?**

Morada: R. Augusto Correia, 11
4760- 125 V. N. Famalicão
Portugal

www.rcarvalho.pt


Joaquim Vilarinho nos órgãos sociais da Federação das Associações de Sangue

O presidente da direção da Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão integra os órgãos da Federação das Associações de Sangue eleger os seus Órgãos Sociais, para o triénio de 2017 a 2019. O famalicense ocupa o cargo de tesoureiro da direção de Joaquim Mendes Silva.

Dádivas aumentaram 5%

Entretanto, no passado sábado, a associação famalicense reuniu em assembleia geral para, entre outros assuntos, deliberar sobre o relatório de contas do ano transacto. O presidente da direção informou os presentes que no ano transato o número de dádivas de sangue promovidas por esta Associação aumentou cinco por cento, factor que entende que também se deve "à colaboração regular da imprensa local e regional, na divulgação; ao apoio dos Grupos de Jovens, Escuteiros, Escolas, Juntas de Freguesia e outras entidades espalhadas por este



concelho de Famalicão", para quem de resto, deixou "um agradecimento público".

No segundo ponto constava a apresentação, discussão e votação do plano de atividades e orçamento para o exercício do ano de 2017, que também foi aprovado por unanimidade.

Da mesma forma o presidente da direção informou que para a promoção da dádiva de sangue no corrente ano, em parceria com o IPST foram aprovadas um total de 33 colheitas, sendo 30 delas

no concelho de Famalicão e 3 em Negrelos e Rebordões, do concelho de Santo Tirso.

Do plano de atividades para 2017 destaca-se a realização do 11.º Dia do Dador de Sangue Famalicense, em 10 de junho e, a Festa de Natal em dezembro. Ainda prevista a inauguração do Monumento ao Dador de Sangue, numa parceria com o Município Famalicense e outras entidades.

OPINIÃO, por Raquel Pinto, líder da Juventude Popular de Famalicão

60 anos passaram e agora, para onde vamos?

60 anos da Comunidade Económica Europeia (CEE). Instituída com o objetivo de trabalhar no sentido da integração e do crescimento económico através das trocas comerciais. O maior período registado de paz.

É esta a realidade que atualmente vivemos.

Vivemos também um paradoxo, com diversos paradigmas que esta União (ou não) nos proporciona.

Portugal, de entre os países que compõe a comunidade, vive um período da expressão doutro dos valores da UE: a solidariedade. Vive um episódio de empréstimo que conta com a solidariedade daqueles que se apresentam como potencialidades económicas.

Foi neste rastro que Schäuble, Ministro das Finanças da Alemanha, tem vindo a tecer algumas considerações sobre o momento que vivemos em Portugal, com a promessa que o nosso governo tem vindo a fazer de conta que estamos num mundo cor-de-rosa, onde os indicadores económicos não as-

sim o revelam.

Por sua vez, Dijsselbloem enquanto presidente do Eurogrupo, na sua citação "como social-democrata, considero a solidariedade da maior importância. Porém, quem a exige também tem obrigações. Eu não posso gastar o meu dinheiro todo em aguardente e mulheres e pedir-lhe de seguida a sua ajuda."

Alegadamente, dirigindo-se àqueles que atualmente são receptores de ajuda externa por parte do Eurogrupo. Uma alegação no mínimo injuriosa, que coloca em causa os esforços que estão vindo a ser feitos por países, tal como o nosso, onde os portugueses têm vindo a fazer esforços para cumprir os objetivos definidos pelo FMI.

O Brexit é um dos episódios mais paradigmáticos desta consolidação. Tivemos ainda à pouco tempo a confirmação da saída de um dos países. Esta realidade, demonstra a fragilidade que enfrenta esta Comunidade, mas, e por outro lado, a liberdade que se impõe: para en-



trar é necessário vontade do país e aceitação da UE, para sair o cumprimento do desejo dum do país.

Tem vindo a ser crescente o sentimento anti-moeda única, que atravessa toda a sociedade. Em países, alguns deles fundadores deste projeto, que vem deitar por terra o objetivo principal: solidariedade social económica.

Roma, com um objetivo que exprimia sentimentos comuns, trouxe-nos até a opiniões divergentes que tendem a caminhar num sentido contrário aquele que foi prometido. Para onde é que nos levará?

Christof Weil deu a conhecer oportunidades de negócio no mercado germânico

Embaixador da Alemanha fala de Famalicão como "business friendly"

"Business friendly", amigos dos negócios. É desta forma que o Embaixador da Alemanha em Portugal classifica o concelho de Vila Nova de Famalicão quanto à sua capacidade de chamar a si protagonismo económico a nível nacional. Christof Weil esteve em Vila Nova de Famalicão na passada quinta-feira, a convite do presidente da Câmara Municipal, tendo participado numa conferência do ciclo Famalicão Made International sobre as oportunidades de negócio no mercado alemão e que lotou o auditório da Casa do Território.

A iniciativa, refira-se, enquadra-se na estratégia de diplomacia económica que o edil famalicense tem vindo a promover para estimular o fortalecimento da competitividade e internacionalização das empresas famalicenses.

O diplomata germânico não poupou nas palavras para descrever um concelho que diz conhecer pelas suas "grandes empresas" onde se

incluem as poderosas alemãs Continental Mabor, Leica e Olbo&Mehler. "Exemplos fortes de exportação, inovação e criatividade", disse, realçando a atratividade de Famalicão para o investimento empresarial. "Sei o quão amigo dos negócios é. Quero demonstrar o meu apreço por isso e dar os parabéns pelo evidente sucesso que tem". Christof Weil disse-se empenhado no robustecimento das relações comerciais, colaborando com os empresários famalicenses na entrada ou consolidação dos seus negócios na Alemanha, quarta economia mundial, como é, aliás, desígnio da ação da Câmara Municipal no plano económico.

Famalicão, "ecossistema favorável ao investimento"

Paulo Cunha descreveu a visita do Embaixador da Alemanha em Portugal como "mais uma etapa no processo

de internacionalização da economia famalicense", recordando que estas conferências têm o intuito de assumir a vocação internacional de Vila Nova de Famalicão.

"Somos um concelho com marca exportadora, que aposta no desenvolvimento industrial, que faz investimento público a pensar na criação de condições para atrair investimento privado", sublinhou o edil famalicense. Aliás, frisou que a "grande ambição" que Famalicão passa por criar as condições ótimas para cativar o interesse de empresas e investidores de qualquer quadrante geográfico.

Isso é o "ecossistema favorável ao investimento", ou seja, "reunir as condições necessárias para que um investidor olhe para nós e nos escolha para fazer investimento", ilustra Paulo Cunha. O edil lembrou finalmente que estão a ser feitos "enormes investimentos" na formação profissional dos trabalhadores locais para que estejam à al-



Paulo Cunha com o embaixador, na visita à exposição patente na Casa do Território

tura dos projetos que estão em curso no concelho famalicense.

Empresários "embaixadores" na Alemanha

Como tem vindo a ser habitual, a conferência também serviu para formalizar a apresentação dos "Embaixadores

Famalicenses na Alemanha". Pedro Carreira (Continental Mabor), Paulo Maravalhas (Leica), Marcelo Garcia (Olbo&Mehler) e António Abreu (Deinzer) são os empresários que conhecem bem o mercado germânico e que se disponibilizaram para aconselhar outras empresas famalicenses na entrada ou consolidação dos seus negócios na Alemanha.

O Famalicão Made International é uma iniciativa da Câmara Municipal que conta com a cooperação da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal e da ADRAVE – Agência de Desenvolvimento Regional.



Diasdental

Gabinete técnico dentário

Criamos dentes bonitos! sem cortar! sem anestesia! sem dor!

Convidamos a entrar no mundo da estética.

Pessoas bonitas são mais bem sucedidas profissional e socialmente, o seu aspecto visual influencia os outros. Estética sem dor, sem desgastar os dentes, sem anestesia, incluindo uma visualização do antes e depois do tratamento.

Hollywood há muitos anos aplica esta técnica, nós na Diasdental criamos estes sorrisos há 25 anos.

Rua Camilo Castelo Branco, nº 27 Vila Nova de Famalicão
Telef. 252 991 693 [ao lado da câmara de V.N. Famalicão]

Helena Romão: 25 anos depois conta como o

Ana Filipa Ribeiro

A Escola Profissional CIOR está a comemorar 25 anos de existência.

O Povo Famalicense foi à procura da mulher que se destacou e revolucionou o ensino profissional após o 25 de abril em Vila Nova de Famalicão.

Helena Romão, assim é conhecida, criou e desenvolveu a CIOR em 1991. Tornou-a internacionalmente falada e também muito apetecível. Em 1996 surge um conflito entre a Câmara Municipal e a CIOR. Foi um espetáculo degradante.

A autarquia não cumpria os compromissos financeiros assumidos, alunos e professores manifestavam-se na rua junto aos Paços do Concelho e na Assembleia Municipal e a direção recusava a demissão imposta pela Câmara Municipal.

Sem cor partidária Helena Romão lutou contra o poder instituído, deu muitas dores de cabeça a todos os intervenientes deste processo cada qual com os seus poderes e facilidades dentro do aparelho autárquico, fez correr muita tinta mas saiu pela "porta grande" com cabeça erguida e sobretudo, deixou um legado no ensino profissional que ninguém pode apagar.

Chama-se Helena Maria da Silva do Amaral Correia, mas todos a conhecem por Helena Romão, nome que lhe veio do primeiro casamento. Nasceu no Porto em 1940 e estudou na faculdade de Ciências do Porto. Casou aos 22 anos e teve três filhos. Com uma vida financeira estável dedicou-se, durante 11 anos, à educação dos filhos. Volta, depois, à universidade e forma-se em Geologia e vai para a Faculdade de Direito de Coimbra para tirar o curso de Gestão de Estudos Europeus.

Helena Romão teve um percurso entre a pintura e o ensino. Ainda muito nova começou a pintar. Aos 12 anos já fazia retratos para os seus amigos e "todos queriam e levavam e eu ficava sem nada. A minha mãe ficava muito zangada por eles levarem tudo e eu ficar sem nada." Sempre gostou de fazer retratos "mesmo sendo um bom pintor, pode não conseguir fazer um bom retrato, acho que é uma característica, um dom que as pessoas tem." Mas, Helena Romão foi sempre pintando e a sua vontade era seguir pintura. Contudo, naquela época "não era muito bem visto na sociedade mas, os meus pais conheciam pintores e contrataram um professor". Entretanto, casou mas nunca deixou de fazer uns desenhos "sem grande convicção, era mais a pedido de amigos e família".

“ Foi uma experiência notável. Cinco mulheres no meio de quase cem homens entre eles advogados, juizes, etc. e nós eramos umas meras professoras ”

Durante estes 11 anos, Helena Romão dedicou os dias à educação dos seus filhos e à pintura. Já farta de estar em casa decidiu voltar à universidade para fazer o curso de Geologia e quando o terminou começou de imediato a dar aulas.

No ano de 1970 Helena Romão instala-se em Vila Nova de Famalicão já que, o marido teve uma oferta de trabalho para a conhecida Fábrica de Relógios "Boa Reguladora". Aqui, em Famalicão, inicia a sua carreira de professora na Escola D. Sancho I tendo de seguida sido transferida como efetiva para Ponte de Lima. "Adorei estar lá. Aí comecei a deixar a pintura porque não tinha tempo, só fazia um desenho de vez em quando. Passado um ou dois anos de estar lá convidaram-me e fui para Presidente do Conselho Diretivo. Tive uma experiência maravilhosa, porque era uma escola que tinha escola secundária e o ensino profissional agrícola".

Helena Romão fazia a gestão da escola secundária e da escola profissional agrícola. "Eu tinha seis operários agrícolas e dávamos carta de trator e tínhamos um produtor agrícola que todos os dias me perguntava o preço do que vendíamos, das alfices, etc. Tinha assessores para a parte agrícola, pessoas que eu fui encontrar em Santo Tirso e uma outra aqui em Famalicão." Passado dois anos, volta a escola D. Sancho I como orientadora de estágio por parte da Universidade do Minho. "Gostei muito de estar na D. Sancho I mas não era uma escola muito favorável a estágio. Então passei para a escola Camilo Castelo Branco e lá também fui orientadora de estágio cerca de 10 anos."

“ Depois fui logo representar Portugal com umas colegas dos ministérios rumo a Dublin para tomar conhecimento do programa PETRA que estava para ser lançado ”

Em 1985, Helena Romão estava na praia com uma amiga quando viram um anúncio num jornal para candidaturas ao Curso de Estudos Europeus em Coimbra. As duas professoras partem de malas e bagagens e foram tirar o curso na vertente de economia. "Foi uma experiência notável. Cinco mulheres no meio de quase cem homens entre eles advogados, juizes, etc. e nós eramos umas meras professoras".

Terminou o curso com boa média e depois foi "dar uma volta pelas comunidades que foi uma espécie de visita." Travou conhecimento com a comissária da educação, de então, que a pôs a par de todos os programas previstos para Portugal. "Estávamos em 1986 quando Portugal entrou nas comunidades e a comissária deu-me imensos dossiês e muitos contactos de muitas instituições que se dedicavam a esse tipo de atividade."

Chega a Portugal com as colegas de viagem e uma mala cheia de material "sem saber o que fazer com ele". Como eram freelancers e não estavam ligadas a nenhuma instituição decidiram ir aos ministérios da educação e do emprego. "Depois fui logo representar Portugal com umas colegas dos ministérios rumo a Dublin para tomar conhecimento do programa PETRA que estava para ser lançado".

De regresso a Portugal resolveram apresentar o projeto PETRA ligado à formação profissional. "Fui ter com o Presidente da Câmara, Agostinho Fernandes, e falo-lhe do meu projeto que consistia num centro de formação e orientação." Tratava-se de um projeto em que dava oportunidades aos jovens para escolherem o que queriam fazer quando terminassem o 9.º ano. Agostinho Fernandes achou o projeto interessante e mostrou-se aberto à iniciativa. "Nós não pedimos nada porque tínhamos muito dinheiro, ao apresentar o projeto já tínhamos os financiamentos. Tínhamos dinheiro para pagar a toda a gente que trabalhasse connosco e para os materiais."

Conferência de imprensa marcada para hoje

Direcção da CIOR quer tudo em pratos limpos

Correio do Minho, segunda-feira, 15 de julho 1996

Necessitavam de um espaço e esse foi cedido pela autarquia na Casa da Cultura. "Era uma salinha que nós recuperamos com o dinheiro que tínhamos. Fizemos um gabinete e lá começou o CIOR- Centro de formação e Orientação". Já em 1991 Helena Romão e a sua equipa andaram 4 anos pelas escolas famalicense a esclarecer os alunos que havia outras vias para continuar a estu-

dar. Nessa altura apenas existiam os centros de formação do instituto de emprego que tinha como objetivo aperfeiçoar a profissão das pessoas. "Eram escolas específicas mas era a estes centros que levávamos os alunos. Assim começamos a ter uma atividade muito grande e consequentemente começamos a ter parecerias".

Com o PETRA 1 as verbas serviram também para os parceiros da CIOR se deslocarem a Portugal. Foi nesta altura que Helena Romão organizou um grande seminário, na Fundação Cupertino de Miranda.

Entretanto, a CIOR passou da Casa da Cultura para uma sala pequena, onde está hoje instalada a Ala da Frente, e dividindo o espaço com o Turismo e Centro de Apoio à Juventude. É aqui que surge a ideia da escola profissional. Helena Romão pois pés ao caminho e "dirigi-me à Câmara para ser nossa promotora. É que, como promotora teria de arranjar instalações o que nunca aconteceu, mas a Escola D. Sancho cedeu uma salinha pequenina".

Para o efeito havia a necessidade de recrutar alunos que estavam perdidos no ensino.

Alcançados 25 alunos a escola começa a funcionar com o curso de Técnico de Comércio Externo, numa altura de grande exportação no Vale do Ave que representava uma mais valia.



Poder Local a tratou muito mal

Com a Escola D. Sancho I também como promotora a CIOR contava com o apoio estratégico mas também havia dinheiro para pagar aos professores e subsídios para os alunos.

Assim, começava a funcionar a CIOR e Helena Romão a pensar em novos projetos, projetos esses que concebia à noite para por em prática na escola o que permitiu um grande desenvolvimento da CIOR. "Os projetos iam-se complementando e eu ia podendo desenvolver a escola com o dinheiro que recebia do Ministério e com o dinheiro dos projetos. Nessa altura quase nadava em dinheiro".

«Folhetim» da CIOR promete próximos episódios

Direcção recusa suspensão notificada pelos promotores

Correio do Minho, sábado, 20 de julho 1996

Mas, Helena Romão apesar de acumular o cargo de diretora da escola com o de diretora pedagógica garantiu só receber vencimento como diretora da escola. Todavia, "ganhava um x por cada projeto aprovado".

Entretanto, constituída uma direcção "com o Eng. Macedo Leite e a Dr.ª Cândida coloquei também um jovem, o Dr.º Celestino, que tinha acabado o curso de gestão e que fez a escola dele lá. Celestino soube fazer a coordenação toda com os projetos. Não era fácil, aquilo tinha rubricas e nós tínhamos de enviar relatórios para Bruxelas".

Helena Romão recorda um professor que saiu da escola porque achava que "isto era uma coisa antipedagógica, que era uma borgia, mas estas experiências fizeram lindamente aos alunos". No segundo ano "tínhamos de ter duas turmas: uma no segundo e outra no primeiro, o que fez com que aquela sala já fosse pequena".

Sendo o espaço insuficiente, a Escola muda-se para instalações da antiga fábrica de malhas "SILMA" que estava desocupada, e assim continuaram a trabalhar com eficiência. Fizeram formação de professores para escolas profissionais. A cada ano que passava as instalações também passavam a ser insuficientes e assim foram-se mudando por mais três locais e nasce ainda um polo da CIOR na freguesia de Nine.

Mesmo assim, tudo se foi complicando. Mais alunos, mais projetos, mais turmas com critérios de serem solução para as necessidades do meio bem como, para a vocação da CIOR.

A Câmara Municipal, como promotora oferece um terreno

Helena Romão não se demite e afirma

«Só com novos promotores se evita falência da CIOR»

Correio do Minho, terça-feira, 16 de julho 1996

que "nunca chegou a ser da Câmara que se situava no Vinhal com uma casa de campo e que nós recusamos".

Foi então que surgiu a ideia de instalar a CIOR, onde ainda se encontra hoje. "Com ajuda de António Couto, já falecido, um arquiteto, decoradores, todos voluntários, praticamente tudo aquilo foi construído sem gastos. Contudo foi necessário fazer uma candidatura ao Ministério porque só se podiam fazer obras ou construir em casas que fossem dos promotores, neste caso a Câmara ou a escola. A Câmara não tinha ou também não quis, portanto tínhamos de fazer obras em casa alheia, mas na verdade a candidatura foi tão bem feita que foi aprovada. Entretanto Agostinho Fernandes comprometeu-se com 25 por cento para a construção".

É aqui que começam as divergências entre a Câmara e a CIOR. A escola estava bonita, tinha muito dinheiro, muitos projetos, bem conhecida, já que se posicionava nas cinco melhores escolas do país pelas boas práticas pedagógicas.

O Ministério começa atrasar os pagamentos a Câmara não cumpre a promessa dos 25 por cento e "tivemos de fazer avales pessoais. Fiz eu, a doutora Cândida e o Eng. Machado Leite na ordem dos 30 mil contos".

Entretanto, apesar de não haver dívidas também não havia dinheiro em caixa. A direcção decide pagar só aos professores, funcionários e diretores que viviam da CIOR e aos fornecedores "pedíamos aos professores que acumulavam que seriam pagas logo que o dinheiro viesse".

Helena Romão começou a ter dificuldades em contactar o presidente da Câmara. Até ali tinha um contacto próximo com o Dr. Agostinho, quase direto — "que é uma

pessoa por quem eu tenho alguma consideração mas que me fez muito mal." Agostinho começa a não me receber, porque entretanto tinha gente entre ele e nós que enviava uma barreira para isso acontecer, com coisas que eram ditas que não eram corretas, com muitas informações maldosas."

Como desfrutava de ótimas relações com o Ministério da Educação foi avisada pelo próprio do que se estava a passar "

que não me davam destaque e que me iam por um processo".

Famalicão: CIOR de «portas trancadas»

Estudantes sem aulas aguardam solução

O «folhetim» Escola Profissional CIOR, em Famalicão, ainda não está encerrado. Mário Martins, o elemento destacado pela autarquia famalicense na direcção daquele estabelecimento de ensino, garante que a Câmara disponibilizou 30 mil contos para a sua reabertura.

Só que, segundo Helena Romão, actual directora da CIOR, a verba ainda não chegou à escola, nem sequer aos bancos: «contactamos o BPA, e de lá tivemos a indicação que nada foi falado sobre este assunto». Durante a manhã de ontem, depois de se encontrar com responsáveis da autarquia, Helena Romão foi célebre em afirmar que a reunião «foi inconclusiva, e mais parecia um interrogatório».

Entretanto, a escola foi visitada por um técnico do Ministério da Educação para se inteirar da sua actual situação e das razões que motivaram o encerramento da escola.

O representante ministerial ficou a saber que as aulas ainda não começaram devi-

do à inexistência de verbas que assegurem o seu funcionamento normal.

Agora, Mário Martins diz que «se aguarda uma actuação da Inspeção Geral do Ministério da Educação». O mesmo responsável adiantou ao «Correio do Minho» que as sanções «cairão sobre quem infringiu algumas normas e tomou determinadas atitudes que, no meu entender, não têm cabimento neste processo».

Mário Martins considerou que a situação é «extremamente grave, já que a inspeção unilateral das actividades está a prejudicar muitos jovens que vêm o seu percurso escolar ameaçado, nomeadamente aqueles que têm que fazer o acesso ao ensino superior».

Martins negou os rumores vindos a público que davam como certa a reabertura da escola, até porque «alguns elementos de carácter jurídico não foram ainda resolvidos atempadamente».

Considerando a situação da CIOR «anormal», Mário Mar-

tins sublinha que «não há nada que possa justificar que uma direcção permita encerrar um estabelecimento de ensino, subsidiado pelo Estado português, e se alguém promover esse encerramento... naturalmente terá de prestar contas».

Sobre o comunicado lançado pela direcção da CIOR, Martins diz, com ironia, que «há comunicados que também fazem rir».

«A direcção da CIOR — acrescenta — entendeu que devia avançar com uma providência cautelar contra a Câmara Municipal e está no seu pleno direito».

Contrariando todas as acusações de Helena Romão, Martins continua a garantir que a autarquia sempre assumiu «até às últimas consequências, tudo aquilo que a direcção pediu para que as aulas não fossem interrompidas».

Mas constatou: «houve, de seguida, novos argumentos, o que nos faz pensar que todo o diálogo estabelecido é sempre inconsequente».

Correio do Minho, quinta-feira, 11 de julho 1996

Sentindo-se traída, Helena Romão e os seus colegas retiraram os avales, fecharam a escola e avisaram que só seria reaberta quando a autarquia e o Ministério pagassem o que lhe era devido.

A situação agrava-se, alunos e professores manifestam-se nas ruas e a direcção é mesmo demitida, por imposição da Câmara "por aqueles que colaboraram na nossa destituição".

Entram processos nos tribunais, Helena Romão é indemonizada e volta a dar aulas na Camilo para ser eleita de seguida coordenadora de um departamento.

Com algum tempo livre voltou a dedicar-se à pintura, fez várias exposições e em setembro de 2016 abre a sua própria galeria "Matriz Arte".

Exposições de pintura, de escultura e arte sacra já preencheram o ano de 2017.

Helena Romão dedica-se agora às artes, dá aulas de pintura na sua galeria, diz ser uma mulher feliz e ainda fala com muito carinho da escola que criou e desenvolveu. No entanto, sentimos ao longo desta conversa a mágoa que lhe vai na alma numa altura em que a Escola Profissional CIOR comemora 25 anos esqueceu da mulher que a fez nascer.



Manifestação da CIOR - Correio do Minho, sábado 20 de julho de 1996



Manifestação da CIOR - Correio do Minho, quinta-feira 4 de julho de 1996

Jornada de trabalho em Lisboa promove formação de novos quadros na JS

No âmbito da sua estratégia de valorização, promoção e formação dos seus quadros ativos, uma comitiva da Juventude Socialista (JS) de Famalicão deslocou-se a Lisboa, na passada quarta-feira.

A comitiva famalicense visitou a sede nacional da "jota", para conhecer um pouco mais sobre o trabalho realizado a nível central. Numa visita acompanhada por João Roque dos Santos, líder da JS, os jovens famalicenses conheceram o edifício da sede Nacional bem como inteiraram-se dos métodos utilizados na organização de iniciativas. Terminada a visita, a JS Famalicão foi até ao Largo do Rato para proporcionar aos camaradas mais novos a oportunidade de estar na bela Sede Nacional do PS.

Durante a tarde a comitiva famalicense assistiu ao Plenário, no caso o Debate Quinzenal com a presença do primeiro-ministro. Terminado o debate a JS Famalicão encontrou-se com os deputados da JS, Diogo Leão, João Torres e o também Secretário Geral da JS, Ivan Gonçalves, e foi presenteada com uma



visita guiada com enquadramento histórico ao Edifício da Assembleia da República pelo Deputado e Historiador, Diogo Leão.

Após a visita os jovens famalicenses tiveram um breve encontro com o Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, e com os deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Braga, e terminou com um encontro informal com a deputada famalicense, Maria Augusta Santos.

No rescaldo da jornada de

trabalho, a JS de Famalicão agradece a todos os dirigentes e ex-dirigentes da JS "pela receção na casa da democracia" em especial ao presidente da Federação Distrital de Braga, José Litra, que permitiu que esta visita fosse um sucesso.

"Mais formados e mais valorizados", a JS está convencida de que a visita "foi mais um momento importante na vida política dos jovens socialistas de Famalicão".

CIOR "convocou" antigos alunos para jantar evocativo do 25.º aniversário



O jantar comemorativo do 25.º aniversário da Escola Profissional CIOR, realizado no passado dia 25, contou com a adesão de várias centenas de antigos alunos, ex-professores e membros da comunidade educativa.

"Provenientes de várias freguesias do concelho, da região e de distantes pontos do país, estiveram presentes homens e mulheres que frequentaram a Escola, ao longo destes anos, nos vários cursos profissionais e em outras modalidades de formação", refere a escola em nota de imprensa no rescaldo da festa.

O diretor da Escola, Ama-

deu Dinis, depois de reconhecer que "o maior património, o maior ativo, a maior riqueza que a CIOR tem são os milhares de alunos que a procuraram no decorrer dos seus percursos educativos e formativos", afirmou compreender "tudo o que vos vai na alma quando, com sentido de orgulho e de reconhecimento, dizeis que a CIOR foi uma Escola muito importante numa fase decisiva das vossas vidas". A propósito da fase da vida em que a escola encontra os alunos, disse: "a idade dos projetos, a idade de abrir caminhos, a idade de procurar destinos de vida".

Por sua vez, o presidente

da Câmara Municipal, Paulo Cunha, que participou no jantar, sublinhou o "contributo decisivo da CIOR na qualificação de recursos humanos e na formação de mão de obra altamente especializada, com elevadas taxas de empregabilidade em empresas e instituições do município e da região".

A organização deste jantar "era uma obrigação que se impunha, como momento de encontro, de reencontro, de recordação, de convívio, de amizade, de partilha da saudade e dos afetos. De tudo, com tudo e com todos", rematou, José Paiva, diretor pedagógico da CIOR.



PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicão | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand o Americano) V.N.Famalicão | TLM.: 969 508 939

ABERTO AOS SÁBADOS À TARDE

nogueirabar.pt

Cerveja Artesanal
Sangria
Caipirinha
Prego no prato
Cachorro
Picanha
Francesinha

JÁ ABRIU sempre a 100%

naturalmente...

...o melhor kebab

AVENIDA PADRE SILVA REGO, 513 LjB - JOANE

menu ESTUDANTE
de Terça a Sexta

ABERTO DE TERÇA A DOMINGO das 10h até 24h
fins de semana só a partir das 17h
Sexta, Sábado e vésperas de Feriados até 2h da madrugada

t. 962 371 807
252 928 119

Dirigente socialista com a pasta da Agricultura no actual Governo esteve em Famalicão

Capoulas Santos debateu desafios do setor agrícola com agricultores, técnicos e jovens empresários

O dirigente socialista e atual Ministro da Agricultura, Luís Capoulas Santos, esteve em Famalicão no passado sábado para uma sessão pública sobre Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural.

O encontro teve lugar no Café-Concerto da Casa das Artes, por onde passaram agricultores, técnicos, jovens empresários e famalicenses interessados.

Em nota de imprensa, o PS local adianta que o governante se focou essencialmente na "reforma da floresta", dado que constitui uma prioridade do Programa Nacional de Reformas no quadro da valorização do território, que assenta em três áreas de intervenção: gestão e ordenamento florestal, titularidade da propriedade e defesa da floresta nas vertentes de prevenção e de combate aos incêndios, "para o qual é exigido um amplo consenso e onde ninguém pode ficar de fora".

Capoulas Santos também abordou a questão do desperdício alimentar, "um tema



Capoulas Santos, acompanhado de Joaquim Barreto e Luís Moniz

de enorme relevância social, relativamente ao qual temos a obrigação de apresentar respostas", que levou à criação da Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar. Este organismo, adiantam os socialistas, tem como "missão promover a redução do desperdício alimentar através de uma abordagem integrada e multidisciplinar, designadamente através da elaboração da Estratégia Nacional de Combate ao Des-

perdício Alimentar e de um Plano de Ação de Combate ao Desperdício Alimentar". Capoulas Santos esboça que todos estes dossiers "estejam concluídos até ao final do primeiro semestre deste ano".

Com os agricultores e agentes do sector foram discutidos ainda os apoios e os programas, tendo Capoulas Santos mencionado como positivo o aumento da dotação do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR

2020) em 155 milhões de euros, o que vai permitir "mais e melhor apoio". Outra matéria discutida prendeu-se com a aprovação de uma nova regra de rotulagem, que obriga à menção da origem portuguesa nos produtos lácteos, uma medida "muito importante" como assevera Manuel Loureiro, presidente da Fagricoop - Cooperativa Agrícola e dos Produtores de Leite de Vila Nova de Famalicão, também presente na

sessão. No entender do dirigente cooperativo, é importante que "os consumidores possam escolher o leite produzido em Portugal, que é de grande qualidade".

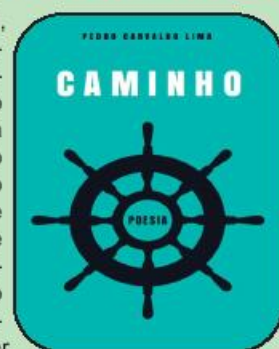
Capoulas Santos, em jeito de antecipação do processo eleitoral autárquico que vai ser vivido no final deste ano, instou ainda a que as temáti-

cas da agricultura e do desenvolvimento rural estivessem na ordem do dia e na agenda dos candidatos. Nuno Sá, candidato do PS à presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão esteve, de resto, presente na sessão.

Famalicense Pedro Lima lança primeiro livro na Biblioteca

No próximo dia 8 de abril, pelas 21h30, a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, recebe o lançamento do livro de poesia "Caminho", a primeira obra da autoria do famalicense Pedro Carvalho Lima. Nascido a 1 de abril de 1966, desde muito jovem que o autor tem o gosto pela escrita, em especial pelo texto poético. Alguns dos seus escritos foram dados a conhecer aos leitores através dos jornais locais de Vila Nova de Famalicão.

A partilha e divulgação dos seus poemas em tertúlias e saraus culturais, levaram-no a participar em várias Colêctâneas e Antologias poéticas.




FARMÁCIA
BARBOSA
- JÁ ABRIU -

RUA BARÃO DA TROVISQUEIRA Nº 71
4760 - 126 VILA NOVA DE FAMALICÃO
DE 2ª FEIRA A SÁBADO DAS 09H ÀS 20H



FACEBOOK.COM/AFARMACIABARBOSA

A Casa ao Lado inaugurou "Quinta Nozes de Prata"



A Casa ao Lado inaugurou, no passado sábado, o novo projecto d'A Casa, A Quinta Nozes de Prata, na freguesia de Requião.

O espaço encheu-se de pessoas e de boa disposição com a performance do Colectivo RIR (Renato Filipe Cardoso, Isaque Ferreira, Rui Spranger). No domingo, crianças e pais exploraram as técnicas de Fotografia, Joalheria e Origami numa tarde divertida e criativa.

Entretanto, já durante o dia de ontem, segunda-feira, A Quinta abriu portas ao XI Festival de Teatro Amador "Terras de Camilo" organizado pelo Município de Vila Nova de Famalicão com oficinas de construção de marionetas.

Uma Tertúlia com Mário Moutinho sobre o Dia Mundial de Teatro aconteceu n'A Casa ao Lado finalizando três dias inaugurais deste novo Projecto.

YUPI recebe 40 jovens de vários países para incentivo à iniciativa jovem

Jovens da Alemanha, Roménia, Hungria, Itália, Polónia e Portugal reuniram-se, entre 16 e 23 de março, para um intercâmbio internacional que teve lugar no Minho.

Num total de 37 pessoas (participantes, um líder por grupo nacional e equipa de coordenação) este intercâmbio esteve inserido no projeto EYE- Energy for Young Entrepreneurs, desenvolvido pela YUPI - Youth Union of People with Initiative - Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário, financiado pelo programa Erasmus+. O projeto teve início em maio de 2016 com uma formação de técnicos que acompanham jovens e visou trabalhar competências para uma maior capacitação dos jovens em projetos de voluntariado e iniciativa a nível local. Após a formação internacional, estes técnicos desenvolveram junto das suas associações de origem um conjunto de ações de capacitação dos jovens com quem trabalham no sen-

tido de promoção do voluntariado e participação ativa na comunidade, num total de mais de 100 jovens envolvidos de forma direta.

Os jovens com maior envolvimento a nível local foram selecionados para representar o seu país na atividade final: um intercâmbio em Portugal, incluindo os jovens famalicenses do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco com quem a YUPI tem vindo a cooperar.

Em nota de imprensa a YUPI adianta que "ste intercâmbio teve como foco a continuação no trabalho de capacitação e motivação dos jovens para uma participação mais ativa nas suas comunidades no âmbito do empreendedorismo social, desenvolvendo atividades de cooperação, auto e hetero conhecimento, atividades de contacto com a natureza e com a população local. Houve também espaço para a partilha das experiências e atividades realizadas em



cada país, assim como trabalho para cooperações futuras, dado que todos os jovens têm já um percurso iniciado no mundo do voluntariado e da participação ativa

a nível local que se pretende sustentável. A YUPI continua assim a cumprir a sua missão de "motivar, sensibilizar e capacitar jovens na comunidade".

Campeonato Galego de Ralis/Troféu Top Ten Pirelli-Castrol

Pedro Almeida de olhos postos no pódio

A dupla famalicense Pedro Almeida/Nuno Almeida tem tudo a postos para mais jornada do "Campeonato de Galicia Rallyes", com a realização do Rali Ria de Noia, a terceira da competição galega, numa organização da Escluderia Berberecho.

A prova com centro nevralgico em Noia, província da Corunha, contará com mais de cento e cinquenta equipas à partida. Um desafio extra para Pedro Almeida que ambiciona um lugar no pódio do Troféu Top Ten Pirelli-Castrol, em mais uma investida pelas estradas de asfalto da região da Galiza. "Estamos preparados para mais este

repto, um rali extenso, com trechos rápidos, técnicos e estreitos. Vamos encarar esta terceira ronda da competição com a mesma ambição, ser regular e rodar no lote dos candidatos", disse a propósito o piloto famalicenses, depois de jornadas que serviram para conhecer melhor os ralis da competição galega. A próxima prova "vai ser mais um teste às nossas capacidades físicas e mentais, para além de atestarmos a fiabilidade do Renault Clio, excelentemente preparado pela nossa equipa de assistência liderada pelo António Pereira e o Bruno Costa", disse Pedro Almeida, segundo o qual

estes "ralis são muito competitivos e extensos, sem tempo para repousar". Num só dia "fazemos mais de trezentos quilómetros, incluindo ligações, exigindo muita concentração e eficácia", adiantou.

Na expectativa de um "rali longo", as condições meteorológicas poderão fazer alguma diferença, "tomando os trechos ainda mais instáveis e é sempre necessário fazer uma boa gestão da dos pneus e da mecânica do carro", explica o piloto. "Tentaremos iniciar o rali, cada especial com a mesma ambição, cautelosos, mas fortes e eficazes, mas sem exageros,

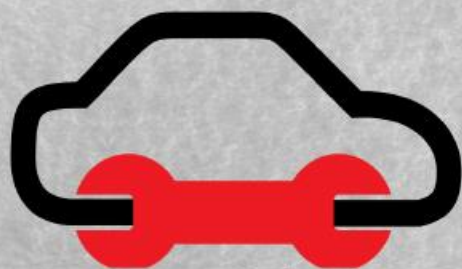
lutar pela vitória, queremos recuperar pontos para o campeonato. Perante isto penso que a nossa melhor aposta será a regularidade, pois creio que se conseguirmos fazer um rali sem problemas chegaremos a um excelente resultado final, que passará pelos lugares do pódio", lega.

O Rali Ria de Noia decorre entre os dias 31 março e 1 abril, contabilizando 8 especiais de classificação, distribuídos pelos 117 quilómetros cronometrados num total de 310 de extensão. No sábado, mais de centena e meia de equipas marcarão presença na cerimónia de abertura na Alameda Noiesa. A cerimónia



de entrega de prémios está agendada para o Coliseu No-

ela ao final da noite de sábado.



Peças França

tel./fax - 252 956 360 (Ex Oficina Fonseca).



PEÇAS USADAS
SERVIÇO DE PNEUS
MECÂNICA GERAL AUTO

Rua Alves Roçadas, n.º 161/169 - 4760-118 V. N. F. | e-mail: pecasfranca@sapo.pt

Alunos da D. Sancho I fazem estágio curricular na Bélgica

Seis alunos finalistas dos Cursos Profissionais da Escola Secundária D. Sancho I encontram-se a realizar o seu estágio curricular em empresas e instituições da cidade de Bruxelas, Bélgica. A ação decorre no âmbito do programa Erasmus+, projeto "Internships in Europe - Promoting the integration of young people into the labour market", entre 18 de março e 28 de abril de 2017.

Estes estágios "constituirão uma sólida preparação para o futuro destes jovens, numa sociedade do conhecimento que exige cada vez mais do trabalhador", afirma a escola em nota de imprensa, considerando que "a realização destes estágios no estrangeiro permitirá aos alunos aceder a uma experiência extremamente enriquecedora no campo profissional e pessoal, onde as competências técnicas e interpessoais serão desenvolvidas e reforçadas num processo acompanhado pela descoberta de uma sociedade com referências sociais, culturais e empresariais diferentes".

Para a escola, "é fundamental que os futuros profissionais conheçam as diversas realidades da União Europeia e as distintas formas de abordar múltiplas situações, quer na determinação das diferentes atividades a realizar, quer nas metodologias utilizadas". Quanto mais experiências forem vividas, tendo por base um bom suporte de conhecimentos teórico-práticos, reforça a escola, "maiores são as possibilidades de sucesso, pelo que constituirão ainda uma mais-valia para as empresas".

Lousado: Casa do Povo vota contas de 2016

A Casa do Povo de Lousado convoca os seus associados para uma Assembleia Geral, que terá lugar no próximo dia 2 de abril, domingo, pelas 10h15. O principal ponto da ordem de trabalhos é a apresentação do relatório de contas de 2016.



Campanha de adoção de árvores foi um "sucesso"

A Câmara Municipal adianta que foram mais de mil os famalicenses que, no passado sábado, se dirigiram à Praça Cupertino de Miranda para levantar, de forma gratuita, árvores e arbustos autóctones.

Esta foi a primeira ação do desafio "Adote uma árvore", lançado recentemente pela Câmara Municipal e inserido no âmbito do projeto municipal "25 mil árvores para 2025" e nas comemorações do Dia da Floresta e do Dia Mundial da Árvore.

As espécies de pequeno porte, como o alecrim, o azereiro, o azevinho e a urze, foram as mais procuradas pelos famalicenses, que podem voltar a contar com outra ação do género ainda este ano, durante os meses de outono.

Recorde-se que com o projeto "25 mil árvores até 2025", a autarquia famalicense pretende reabilitar aproximadamente 25 hectares do território concelhio através da plantação de 25 mil árvores e arbustos nativos da região em áreas urbanas, espaços rurais, ao longo das linhas de água e em montes e serras.



Instituto S. José investiu na residência para idosos



O Instituto São José, em Oliveira de S. Mateus, tem agora melhores condições para dar resposta às necessidades da comunidade em que se insere, depois de várias obras de melhoramento desenvolvidas ao longo de 2016.

Isso mesmo constatou este domingo o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, numa visita que realizou às instalações desta Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) do concelho. Apesar de contar com mais de meio século de existência, o edil elogiou a "vitalidade" do Instituto S. José que, na sua opinião, "não poupa esforços quando o que está em causa é o bem-estar dos seus utentes".

As obras realizadas na estrutura residencial tiveram um custo total na ordem dos 140 mil euros, tendo contado com um apoio municipal de 35 mil. A instituição serve atualmente apoio a mais de 100 idosos e a mais de uma centena de crianças divididas entre creche, pré-escolar e ATL.

Associação dos Tocadores ao Desafio celebra 16 anos

A Associação dos Tocadores e Cantadores ao Desafio Famalicense comemora 16 anos, no próximo domingo, dia 2 de Abril. A data será assinalada com festa no recinto da Central de Camionagem, a partir das 15 horas. Haverá atuações de Adília de Arouca, Zélia Cachadinha, Bruno Duarte de Nine, Simão Marques S. Cosme, e Domingos da Soalheira. Também por lá passarão as tradicionais concertinas, com Perei-rinha, e Sérgio Araújo, acompanhado com a filha, e os Ribeiros, entre outros.

Médica do CHMA "convocada" para estudo europeu

A convite da Direção-Geral de Saúde, a diretora do Serviço de Medicina II - Unidade de Santo Tirso, Paula Baptista vai integrar a equipa de validação de um estudo europeu de prevalência de infeção e resistências aos antimicrobianos nos hospitais de agudos. Paula Batista é também a Coordenadora do Grupo Coordenador Regional do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos da Administração Regional de Saúde do Norte.

Predial mais

IMOBILIÁRIA

AMI 9558

Destaque Moradia Individual Nova



Às Portas da Cidade
Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, aquecimento central completo, aspiração central, foco e roupeiros embutidos, suite, wc's equipados, portões automáticos. Vistas fabulosas.
« Acabamentos de 1ª Qualidade »



Marque Visita

Refª 434

Abertos Também aos Sábados das 10:00h às 18:00h

Moradia Individual Nova



Moradia T3, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., ar condicionado, focos embutidos, 3 suites, 4 wc's equipados, roupeiros embutidos, estores elect. caixilharia c/ rotura térmica, paines solares, garagem fechada p/ 2 carros. A 200 metros da A3 e A7.

« Vistas Fantásticas sobre a Cidade »

190.000,00€

Refª 422

Moradia T3+1 Junto ao Centro



Moradia c/ Nova, Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., ar condicionado, suite, wc's equipados, roupeiros embutidos, focos embutidos, estores eléctricos, excelente garagem.

175.000,00€

Refª 410

Negócio de Ocasão T2 - Edifício Famicasa



Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, sala c/ lareira, roupeiro embutido, 2 wc's equipados, excelentes varandas, l. garagem.

Excelente Exposição Solar !!

Só ... 81.500,00€

Refª 425

T2 Famalicão



125 m2, Cozinha mobilada, despensa, lavandaria, sala c/ recuperador de calor, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, excelente garagem fechada.

95.000,00€

Refª 433

Movimento "Eu Sou Matriz" lança serviço de Feijoadas

O Movimento "Eu Sou Matriz", criado com o objecto de angariar fundos para as obras de recuperação da Matriz Antiga de Famalicão, recentemente inaugurada, leva a efeito mais uma iniciativa, concretizada através do serviço de feijoadas take away.

Este serviço realiza-se no próximo domingo, dia 2 de Abril, entre as 12h00 e as 13h00, no centro Pastoral de Santo Adrião. Quem desejar encomendar a sua feijoadas, adianta a organização, pode fazê-lo através dos meios habituais (comunidadeadrião@arquidiocese-braga.pt ou para 252 341 279, ou ainda, 962 740 789).



BTT

CRC com jornada positiva

O Centros Recreativo Camiliano (CRC) / Garbo / Módulo 60 teve um fim de semana com resultados bastante satisfatórios.

No 1.º BTT XCO Tesouros do Ave, Simão Silva ficou no 4.º lugar em Benjamins, Rui Sabino foi o 1.º classificado na categoria de Iniciados. Em Infantis, David Ferreira acabou a prova na 3.ª posição, Nelson Silva chegou em 18.º e Ana Costa finalizou o circuito na 2.ª posição em atletas femininos. Na categoria de Juvenis, José Sousa chegou na 22.ª posição. Em Cadetes, César Costa alcançou a 3.ª posição. Na classificação geral de escolas, a equipa Famalicense alcançou o 3.º lugar do pódio.

No III Circuito Cidade da Trofa, Beatriz Pereira venceu a prova na categoria de Juvenis Femininos.



Dois trabalhadores que aderiram à greve terão sido dispensados

PCP denuncia retaliações na "Tesco" e questiona o Governo

O PCP, por intermédio da deputada eleita pelo círculo eleitoral de Braga, Carla Cruz, questiona o Governo acerca de uma eventual situação de despedimentos na Tesco, sediada em Ribeirão, no rescaldo de manifestações dos trabalhadores contra a precariedade laboral, e baixos salários.

Em nota de imprensa, a deputada dá conta de questões dirigidas ao Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. O documento alega precisamente que, "na sequência destas lutas, chegou informação ao Grupo Parlamentar do PCP que foram recusadas renovações de contratos de trabalho a dois trabalhadores que participaram nas greves". O partido alega que estes trabalhadores estariam na empresa "há dois anos com contratos sucessivos de três e quatro meses cada e cujo contrato terminou no passado dia 22". O partido adianta, de resto, que lhe foi "proposto a assinatura de um contrato de quatro dias, ou seja, entre os dias 22 e 28 do corrente mês,



sendo-lhe comunicado que no término deste período cessaria o vínculo à empresa ficando numa situação de desemprego". Segundo o PCP "estes novos factos corroboram a existência da precariedade e dos efeitos perniciosos da mesma na vida dos trabalhadores, assim como o total desrespeito por parte da entidade patronal dos direitos dos trabalhadores, designadamente a ter um vínculo estável e da participação em lutas consagradas constitucionalmente, como sucede com o direito à greve."

Em face destes "novos acontecimentos" a deputada quer saber ser como é que o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, "avalia a situação acima descrita". Questiona se a Autoridade para as Condições de Trabalho já realizou ou vai realizar atividade inspetiva na empresa", e, a ter já existido, quer saber ainda os resultados. Por fim, o PCP quer saber que "medidas tenciona o Governo tomar para salvaguardar os interesses e direitos dos trabalhadores".

Documento aprovado por unanimidade em Assembleia

"Engenho" fecha 2016 com resultados positivos



O Relatório de Atividades e Conta de Gerência de 2016 da "Engenho" foi aprovado, por unanimidade, em Assembleia Geral realizada no passado domingo, no seu Centro de Apoio Comunitário.

A direção faz um "balanço muito positivo" sobre a forma como se desenvolveu o exercício e resultados alcançados. No decorrer de 2016, a instituição teve rendimentos e gastos na ordem de 1,5 milhões de euros, um resultado positivo de 18 mil euros, sendo o passivo reduzido em 60 mil euros, passivo este resultante do "forte investimen-

to" feito com a construção do novo Lar.

Para o presidente da direção, Manuel Augusto de Araújo, estes resultados "deverão ser valorizados face às várias adversidades conjunturais" que ultrapassam a "esfera de ação" da Instituição e aos contextos "geográficos, periféricos e socioeconómicos das comunidades locais que serve" e em que a instituição se enquadra, factos que, acrescenta, "acarretam mais e diversos custos para a Associação".

O dirigente frisa ainda que, apesar de tudo, "sem o

mínimo de folga orçamental e sem qualquer almofada financeira", mas com uma "gestão de gastos extremamente controlados" a "Engenho" tem mantido sempre "elevados níveis de qualidade" nas suas resposta e serviços que disponibiliza à comunidade enos seus "projetos inovadores", ao que se associa uma "permanente criação líquida de emprego", nesta que é a maior entidade empregadora da zona norte do concelho, em termos de economia social.

**predial
mais**

IMOBILIÁRIA

Admite Comercial/ Vendedor (M/F)

Perfil do Candidato:

- Dinamismo e empreendedorismo;
- Com ou sem experiência na área comercial;
- Ambicioso(a) e dinâmico(a);
- Comunicativo(a), pró-ativo(a) e boa capacidade de argumentação;
- Capacidade de análise, organização e de trabalho em equipa;
- Orientação para o cliente e cumprimentos de objetivos;
- Conhecimentos de informática na ótica de utilizador;
- Com carta de condução e viatura própria;

Funções:

- Angariação de imóveis;
- Promoção e venda de imóveis;
- Análise de mercado e elaboração de plano comercial de trabalho;

Oferecemos:

- Ajudas de Custo;
- As melhores comissões do mercado;
- Meios de marketing necessários para o desenvolvimento das funções.

Desloque-se à nossa Loja ou envie Curriculum Vitæ para: geral@predialmais.pt

Paulo Cunha entrega bolsas de estudo em cerimónia agendada para hoje, terça-feira, pelas 14h30

Câmara apoia estudantes do ensino superior com bolsas no valor global de 167 mil euros

Inscrições abertas na Banda Marcial de Arroso



A Banda Marcial de Arroso informa a comunidade que já se encontram abertas as inscrições para a sua escola de música para o próximo ano letivo de 2017/2018.

Atualmente com um corpo docente de dez professores especializados na área da música, são lecionadas as classes de Formação Musical, Classes de Conjunto e Classes Individuais: Flauta transversal, Clarinete, Trompete, Trombone, Trompa, Tuba, Percussão, e ainda Guitarra, Violino e Piano. Os interessados deverão enviar e-mail para escolamusicabmarroso@sapo.pt, com nome, data de nascimento, morada e contacto.

Em alternativa poderão preencher o formulário online disponível em <https://www.facebook.com/bandade.arroso/>.

O valor global do montante que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão investe em bolsas para os alunos do ensino superior, volta a subir este ano. O valor relativo ao ano letivo 2015/2016 foi de 165 mil euros, e o que é atribuído em cerimónia agendada para hoje, terça-feira, é já de 167 mil euros.

O apoio monetário aos alunos do ensino superior, refira-se é uma medida com mais de dez anos de existência. O município recorda que, inicialmente, o valor era fixo, mas, a partir de 2009, com a

entrada em vigor do Regulamento Municipal de Bolsas de Estudo, a medida começou abranger muitos mais alunos, com valores que variam entre os 500 euros e os mil euros.

A cerimónia de entrega das bolsas tem lugar a partir das 15h00, na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, sendo presidida pelo edil famalicense, Paulo Cunha. O evento, à semelhança de anos anteriores, será dedicado aos jovens estudantes e pretende ser um incentivo à sua realização pessoal e profissional.



Segundo o município, não obstante a subida do valor global das bolsas, o número de bolsistas manteve-se nos 265 estudantes do superior.

Para o presidente da Câmara, "as Bolsas de Estudo para os alunos do Ensino Su-

perior são um investimento no futuro de cada estudante e no futuro do concelho de Famalicão. São, por isso, uma das apostas mais marcantes e gratificantes para o município."

Natação famalicense foi a mais medalhada no Campeonato Regional de Infantis

O Grupo Desportivo de Natação de Famalicão (GDNF) conquistou 25 medalhas de ouro, 15 medalhas de prata e 15 medalhas de bronze, no Campeonato Regional de infantis que se realizou no passado fim de semana no Complexo de Piscinas de Penafiel, na presença de 258 nadadores da região norte do País, num total de 22 clubes.

Os atletas que obtiveram medalhas de ouro individuais sagrando-se campeões regionais, foram o André Marques, José Araújo, Mateus Faia, Gabriel Santos, João Oliveira, Mariana Costa, Daniela Lopes e Inês Rego. Coletivamente os atletas que se sagraram campeões regionais foram André

Marques, Diogo Sousa, Mateus Faia, José Carneiro, José Araújo, César Teixeira, Frederico Silva, João Oliveira, Gabriel Santos, Daniela Lopes, Mariana Costa, Inês Rego, Joana Junqueira e Margarida Martins.

Com os resultados destes campeonatos regionais foram obtidos inúmeros títulos de campeonato regionais, vários mínimos de acesso aos campeonatos zonais, a realizar no próximo mês na Mealhada, e ainda mínimos de acesso aos campeonatos nacionais a realizar em Loulé no mês de julho.



PELUMAPA
REAL ESTATE

A IMOBILIÁRIA PARA QUEM
GOSTA DE FAMILICÃO

☎ 252 310 699

AVENIDA MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71 | 4760-012 VILA NOVA DE FAMILICÃO
GERAL@PELUMAPA.COM | WWW.PELUMAPA.COM



MORADIA EM GAVIÃO

REF: 17PFM08
Moradia Bi-familiar (2 habitações T2) com garagem fechada e logradouro.
Excelente localização, próximo do Tribunal e a 1 minuto do centro.
Ideal para investidores.

Área Útil: 152m².

89.500€

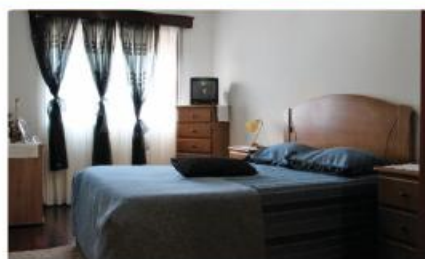


MORADIA T4

Localizada em Jesufrei, moradia inserida num lote com 1470m².

139 500 €

REF: 17PPM07



APARTAMENTO T2 JOANE

Cozinha mobilada e equipada.
Área útil: 76m².

57 500€

REF: 17PPA02



MORADIA T3 EM CRUZ

Moradia individual junto à entrada para a auto-estrada. Área útil: 177m²

99 000 €

REF: 17PFM04



APARTAMENTO T2 CENTRO

Excelente localização, próximo das escolas. Área útil: 92,12 m²

87 500 €

REF: 17PFAP01



MORADIA NO LOURO

Excelentes áreas e acabamentos. Amplo jardim. Área útil: 237,7m².

210 000 €

REF: 17EMM02



APARTAMENTO RENOVADO

Apartamento T3 com garagem, junto à Grocenter. Ideal para investir. Área: 97m².

65 000 €

REF: 17EMA01



MORADIA INDIVIDUAL

Moradia em Antas, próxima do centro. Área útil: 235m²

219 000 €

REF: 17VMM01



MORADIA T3 EM CASTELÕES

Excelentes áreas e acabamentos contemporâneos. Área útil: 146m²

199 000 €

REF: 17VMM03

Delães: Gala de Talentos transformada em ação de "pré-campanha eleitoral" denuncia o PS

O Partido Socialista (PS) de Delães, acusa a Junta de Freguesia local de ter transformado a VII Gala de Talentos de Delães "numa iniciativa de pré-campanha eleitoral".

Em comunicado enviado ontem, segunda-feira, às redações, o partido afirma mesmo que "grande parte do evento foi dedicada a "fazer subir ao palco" os elementos da Junta de Freguesia, da futura candidatura e, eventualmente, até do futuro candidato", rematando que "para quem assistiu à Gala dos Talentos ficou bem patente quem será o candidato do Movimento Independente".

Para além disso o PS de Delães adianta que "foi flagrante o "esquecimento" propositado de tantas pessoas que colaboraram na organização de e preparação das Galas dos Talentos". A propósito, salientam o esquecimento de Armindo Castro, tesoureiro da Junta de Freguesia. "O PS Delães sabe reconhecer os méritos das pessoas independentemente das suas cores e opções políticas e reconhecemos o trabalho meritório do tesoureiro da Junta de Freguesia", reitera o partido, afirmando, de resto, que o próprio Armindo Castro "foi o mentor desta ideia da Gala dos Talentos e dos elementos que mais trabalhou para a realização das diversas Galas". Assim, no entender dos socialistas de Delães, "devia este ter sido, também, um dos galardoados da noite".

Sem rodeios, a oposição aponta que só não o foi porque "assumiu uma posição divergente para com o funcionamento da Junta de Freguesia e do MIPD". Para o PS, esta é uma atitude "vergonhosa". Crítico, o PS refere-se ainda ao secretário da Junta, insinuando que o "aperto de mãos" perante os delenses sanou "divergências" relativamente a uma possível candidatura sua. No entender do PS, "a ser reconhecido o trabalho dos elementos da Junta de Freguesia nunca poderia ter sido numa Gala de Talentos", iniciativa que se destina a "premiar os delenses e associações que se destacam", e não a "atribuir, em ano de eleições, Galardões, a elementos da Junta de Freguesia".

Confrontado com o comunicado, o presidente da Junta, Manuel Silva, não quis reagir.

Obra de 450 mil euros tem 120 dias de prazo de execução e arranca a curto prazo

Empresa famalicense vence concurso de empreitada no Metro do Porto

A Metro do Porto formalizou, no passado domingo, a assinatura do contrato de adjudicação da empreitada de construção da nova Estação de Modivas-Norte da Linha Vermelha (B) com a empresa famalicense Expoentínedito, LDA. A obra, com valor contratado de cerca de 450 mil euros (448.135,45), arranca no terreno a curto prazo e tem uma duração prevista de quatro meses.

A Expoentínedito, LDA foi a empresa classificada em segundo lugar no concurso público internacional lançado pela Metro do Porto em Outubro de 2016. A empresa vencedora desse concurso, que havia apresentado a melhor proposta de preço, a Soares da Costa, não cumpriu o imprescindível formalismo legal de apresentação dos documentos de habilitação inerentes à assinatura do contrato. Assim sendo, de acordo com a legislação e com o regulamento do concurso público, a Metro do Porto, SA procedeu à adjudicação à segunda melhor proposta apresentada.

A Estação Modivas Norte,

na Linha Vermelha (B), junto ao Vila do Conde The Style Outlets, representa um investimento global de 1,2 milhões de euros – participado em partes iguais pela Metro do Porto e pela Neinver (gestora daquele centro outlet). A 82ª estação da rede do Metro entrará em funcionamento no final do primeiro semestre de 2017, prevendo-se a recuperação do investimento público a cargo da Metro do Porto, um total de 600 mil euros, nos 12 meses subsequentes.

A construção da Estação Modivas Norte foi objeto de um protocolo entre a Metro do Porto, as entidades proprietárias do complexo onde se integra o Vila do Conde The Style Outlets e a Câmara Municipal de Vila do Conde, permitindo e assegurando a viabilização do projeto. Para além da empreitada agora adjudicada, realizar-se-ão ainda diversos trabalhos complementares necessários (sinalização ferroviária, sistemas de apoio à exploração, sinalética e informação ao público, entre outras especialidades), para que a nova es-



Adjudicação contou com a presença do Ministro do Ambiente

tação fique concluída e operacional até final de Junho de 2017.

A abertura de uma estação em Modivas Norte apresenta-se como uma alternativa de transporte mais sustentável, rápida e económica para toda a população do concelho de Vila do Conde e regiões circundantes, bem como para os clientes e funcionários do complexo comercial. Para uma comodidade ainda maior, o Vila do Conde The Style Outlets vai possibilitar a utilização do seu parque de estacionamento de forma gratuita, numa solução Park&

Ride, ou seja, permitindo que os utilizadores estacionem os seus carros e viajem comodamente no Metro para os seus destinos finais.

Sendo o turismo de compras um dos setores com maior crescimento da região Porto e Norte, a nova estação irá de igual modo facilitar o acesso de turistas ao centro outlet através do estreitamento da ligação com a cidade do Porto. A Neinver também levará a cabo a construção de acessos pedonais de ligação à zona comercial.



Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência

IRS Solidário

Ajude a AFPAD com 0,5% do seu IRS

502 914 432

IRS Solidário



Ao preencher a folha de rosto do modelo 3 da sua declaração de IRS, no quadro 11 coloque o número de contribuinte **502 914 432**, da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD) e assinala o campo das Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública (art.º 32 n.º 6).

Rosto - Modelo 3							
Quadro 4	Quadro 5	Quadro 6	Quadro 7	Quadro 8	Quadro 9	Quadro 10	Quadro 11
Quadro Início		Quadro 1		Quadro 2		Quadro 3	
11 Consignação de 0,5% do IRS / Consignação do Benefício de 15% do IVA Suportado							
Entidades Beneficiárias				NIF		IRS / IVA	
Instituições religiosas (art.º 32, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)				☐		☐	
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)				☒		☐	
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14, n.º 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)				☐		☐	
				1101		502914432	
				1102			

502 914 432

Empresa De produção têxtil em Famalicão Encontra-se em processo de recrutamento para Chefe de Linha

Principal função:

- Coordenar uma equipa de produção em linha.

Principais responsabilidades:

- Confecionar as amostras de cada peça;
- Explicar à equipa os procedimentos para confecionar cada peça;
- Calcular a produção diária da linha;
- Organizar a linha de produção;
- Cumprir com as ordens de fabrico nos tempos previstos;
- Verificar a qualidade das peças produzidas.

Requisitos obrigatórios:

- Experiência anterior enquanto encarregada ou chefe de linha na área têxtil

Requisitos preferenciais:

- Prática na confeção de peças;
- Conhecimento sobre produção têxtil;
- Residência no concelho de Vila Nova de Famalicão

Contatos: 252 501 300

decorati^R

www.decorati.pt

interior design



Avenida João XXI, 1721 - Vermoim | 4770-768 Vila Nova De Famalicão | Portugal

T: (+351) 252 323 093 | M: (+351) 912 650 491 | E: decoratimoveis@gmail.com



Siga-nos no FACEBOOK @DecoratiInteriorDesign

Diversos

VENDE EM AVIDOS

TERRENO P/ CONSTRUÇÃO
c/ 2.300 m2

TLM.: 969 994 181

VENDE-SE

Lote de terreno com
casa velha e projeto
aprovado no louro

TLM: 969 994 181

VENDO

Vivenda em
Calendário.

TLM: 969 994 181

VENDO

Campo todo murado
c/ luz e poço em
Gondifelos.

TLM: 969 994 181

VENDO

Loja - arrendada.
Avenida de França.
Negócio de Ocasão.

TLM: 914 904 464

VENDE-SE

BMW 320D preto.
51.000km, 17.500€
(negociável).

TLM: 919 539 174

VENDE-SE

Bouça em Requião próximo da
EN 206, 4 hectares. Conhecida
Bouça do Benfica.

TLM: 969 929 909

PASSO

Café Snack Bar a
trabalhar no centro de
Famalicão

TLM: 969 994 181

ARRENDAR-SE

Apartamento T1
mobilado Ed. S. Paulo
Famalicão.

TLM: 936 267 471

ALUGO

T0 e T1
na cidade.

TLM: 969 994 181

ALUGO

Quarto com serventia
de cozinha a menina
ou senhora.

TLM: 969 994 181

ALUGO

Linda loja de 60 m2 c/
ar condicionado atrás
da Matriz Antiga.

TLM: 939 072 973

SENHORA

Para efectuar limpezas em
casas particulares e/ ou
escritórios na cidade de
Famalicão.

TLM: 910 949 868

CAVALHEIRO

De 50 anos reformado,
quer corresponder
com meninas dos 20
aos 30 anos elegantes
para fins de futuro
com casa própria.

TLM: 910 313 456

SENHORA

Oferece-se para tomar
conta de idosos na casa
dos próprios.

TLM: 910 949 868

PRECISA-SE

Mecânico para
Estação de
Serviço.

TLM: 916 287 010

AR

CONDICIONADO
EMPRESA CERTIFICADA

SUPERCLIMA, LDA

25 ANOS DE ATIVIDADE

ORÇAMENTOS

917 337 391

MESTRE LUÍS

PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO POSITIVO

Grande Espiritualista e curandeiro, especializado com poderes absolutos e rápidos em soluções, com mais de 30 anos de experiência. Trata e resolve todos os seus problemas tais como: Amor, doenças físicas e espirituais, impotência sexual, justiça, negócios, inveja, mau-olhado, vícios, concursos, reconciliações, exames, emprego, promoção, atração de clientes. Para o equilíbrio emocional faz tratamentos florais e com plantas medicinais.

CONSULTAS DE SEG. A SÁBADO DAS 8H ÀS 21H

FAMALICÃO (Junto ao McDonald) | 933 629 446 | 966 497 195

ATRAVÉS DOS MEUS

GUIAS-CARTAS MEDIUM VIDENTE

Resolverá qualquer que seja o seu problema no Amor, Separação e Inveja, Trazer a Pessoa Amada de Volta, Fraqueza Sexual, Negócios Díficeis de Resilver. Se você não tem sorte no Amor, quer comprar e vender alguma coisa que está em dúvida, Didi lhe ajudará e orientará qualquer que seja o seu problema. Ela também faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Ligue hoje mesmo e marque a sua consulta. Atende de Segunda a Sexta das 10h às 20h.

TLM.: 912 195 880


ESCAPNORTE

ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES

DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX

VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE

PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217

Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

Empresa Comércio e Serviços - Admite para Vários Cargos

(m/f) - 20 Vagas

Ganhos médios 800€/1000€ mês

Famalicão/Braga/Sto. Tiago /Trofa/Guimarães/Fafe

Contacto: 252314145/912192387

PARA VENDA - 969 010 914

MORADIAS

Carreira - Nova T3

Germinada c/suite=85.000€

Vermoim - 3 habitações

2 r/c e 1 no andar

= 125.000€

Landim - Para Construção

T5 - 4 suites = 500 m2

1.300m2 terreno: 280.000€

TERRENOS

Fojo - Lote 15

Para moradia germinada

15.000€

Landim - 1.200m2 Perto A7

Para 1 até 5 moradias=66.000€

Canicos - Junto ao Rio Ave

1000 m2 = 6000€



MARKETING DIGITAL

As empresas não são todas iguais.
As suas estratégias de comunicação também não!

Solicite-nos uma
Análise Gratuita

kw BUSINESS
KELLERWILLIAMS.

Luís Castro

Consultor Imobiliário

915 424 900

luis.castro@kwbusiness.pt www.kwportugal.pt



**Antas,
V. N. Famalicão**

167.000 € KWPT511593

Apartamento T3+1 no Edifício Palmeira junto ao parque da Cidade. Cozinha Mobilada e equipada, sala comum com lareira e varanda. Garagem fechada para 2 carros.

**Gavião,
V. N. Famalicão**

KWPT512146

85.000 €

Apartamento T3, em frente à Escola Dª Maria II. Com garagem fechada. Cozinha com despensa e marquise, sala comum com varanda, 2 casas de banho.

RELAX**RELAX****RELAX****RELAX****RELAX****RELAX****LOIRINHA**

Corpo de sereia, oral natural. Adora beijinhos e 69, compelta. 100% bem atendido. Todos os dias das 8 à 1 da manhã.

TLM.: 915 785 033

PORTUGUESA
Seios fabulosos, dedicada, meiga e carinhosa. Apartamento privado e discreto.

911 700 391

**MULHER LINDA**

Loira que adora levar por trás c/ mamas enormes, faço todo o serviço. Vaginal mordedor, 69, mi..., oral gostoso. Tudo para te deixar à vontade. Prove o que é bom!

TLM.: 914 958 099

**FERNANDA**

ousada e safada adoro vibrador todas as posicoes pinguinhos de mel

TLM.: 915 637 044

**HELENA**

carinhosinha pequenos detalhes para satisfazer teus desejos com prazer e muitos beijos. Todinha só para ti

TLM.: 915 654 526

**LOIRA**

Olhos verdes, de tirar o folgo. Rosto lindo c/ corpo magro. Seios durinhos para quem preza qualidade e sigilo. Das 8h às 22h.

919 162 044 | 926 598 702

**SUPER NOVIDADE**

Loirinha, fogosa, corpo estrutural, mamas firmes. Faço todas as posições. Para homens de bom gosto.

TLM.: 915 073 625

**BELA MAGRINHA**

Toda sexy, peito grande, peludinha, oral, 69 e mi... 100% meiguinha. Tudo s/ pressas.

918 081 000

PORTUGUESA
Meiga e carinhosa

TLM.: 914 481 098

HOMEM VERSÁTIL

Atende homens, senhoras e casais

TLM.: 910 434 140

**MARIA PORTUGUESA**

A Rainha do Oral ao natural. Completa, todos os dias das 9h às 20h.

TLM.: 911 746 125

**CHINESINHA MESTIÇA**

Fruto do desejo magrinha deliciosa safada meiga e carinhosa absoluta na cama puro prazer tudo que procura venha conferir s/ pressas.

910 176 945

**PORTUGUESA**

26 anos. linda, meiga e sensual, grelo de mel, buraco quente e apertadinho. Massagem profissional, convívio muito agradável e divertido.

TLM.: 915 098 241

**LAURA DE VOLTA**

Morena, estilo mulherão, louca por sexo, adoro 69. Safadinha.

TLM.: 915 275 958

**FAMALICÃO**

Bela jovem, toda magrinha peito XL, 69, min... completa, tudo nas calmas

911 158 272

**LISA MORENA**

Sexy, 26 anos. 15 beijinhos.

TLM.: 916 106 735

**LOIRA**

Sexy, elegante, magra, oral natural. Muitos mimiinhos, completa. Atende todos os dias das 8h à 1 da manhã.

916 588 266

BELA MULATA

Em Famalicao. Últimas semanas para você poder aproveitar esta delicia. Quem provou aprovou. Venha conferir. O gostoso e completa. Foto real. 24 horas.

TLM.: 914 877 586

ANUNCIE NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM

WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

O Povo Famalicense

O Povo Famalicense



15.000 EXEMPLARES

DuplaNet
Soluções Multimídia

WEBSITES

SOFTWARE À MEDIDA | MARKETING DIGITAL | FOTOGRAFIA | VÍDEO ...

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610

*Consulte mais imóveis em: www.kwportugal.pt
ou visite-nos na Avenida Marechal Humberto Delgado (junto à Galp)*

Moradias em fase de construção



Vermoim, V. N. Famalicão

198.000 € / KWPT511399

Carlos Fontes
Tel. 926 213 363

Excelente Moradia Individual



Louro, V. N. Famalicão

87.500 € / KWPT510107

Celeste Miranda
Tel. 961 373 697

Moradia T4



Calendário, V. N. Famalicão

130.000 € / KWPT509931

Deolinda Silva
Tel. 925 004 910

Moradia T2



Bairro, V. N. Famalicão

63.000 € / KWPT512211

Diana Araújo
Tel. 927 989 010

Moradia individual T4 de luxo



Lousado, V. N. Famalicão

625.000 € / KWPT508986

Emanuel Martins
Tel. 933 110 424

Apartamento T3 no Covelo



Calendário, V. N. Famalicão

77.000 € / KWPT512021

Feliciano Domingues
Tel. 915 883 481

Apartamento T4 c/ garagem



Vermoim, V. N. Famalicão

95.000 € / KWPT510116

Luís Castro
Tel. 915 424 900

Moradia T3 em Esmeriz



Esmeriz, V. N. Famalicão

185.000 € / KWPT511622

Miguel Tavares
Tel. 913 506 843

T3 de Excelente qualidade



Pedome, V. N. Famalicão

128.000 € / KWPT508982

Nelson Mendes
Tel. 911 026 476